GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO S. JOAQUIM DA BARRA
EE. PROEFESSORA ELZA MIGUEL FRANCISCO
Rua São Paulo, 3.197- Jm.Paulista - fone (16)3728-5722) e-mail:e024727a@see.sp.gov.br

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

EE PROFESSORA ELZA MIGUEL FRANCISCO

2014

INDICE

1-INTRODUÇÃO.....

2 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLA:.....

3 - OBJETIVOS DA ESCOLA: .....

3.1 OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL:.....

4- JUSTIFICATIVA:.....

5-QUADRO DIAGNÓSTICO DAS TAXAS : Evolução das taxas IDESP/RETENÇÂO/EVASÂO/.PROVA BRASIL.....

6-AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM PROCESSO.....

7-RESULTADO FINAL ENSINO FUNDAMENTAL.....

8-QUADRO DE SÉRIE E TURMA.....

9- GRÊMIO ESTUDANTIL:.....

10- COMUNIDADE:.....

11- QUADRO PESSOAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO.....

12- PROFESSORES:.....

13-NECESSIDADES ESPECIAIS.....

14-ORGANIZAÇÃO DAS ATPCs.....

15-SALA DE LEITURA:.....

16-PROFESSOR MEDIADOR:.....

17- PLANO DE AÇÃO:.....

18 PROJETOS:.....

19- PROJETO ESPECIAL.....

19.1 CRONOGRAMA :.....

20.PLANO DE AULA.....

21. LEGISLAÇÃO.....

20- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....

1- INTRODUÇÃO.

O Projeto pedagógico da unidade escolar configura a identidade de uma Instituição Educacional, na medida em que define os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da prática pedagógica da instituição que o elabora. Ao construí-lo, levou-se em consideração a articulação de idéias e ações na tarefa de conhecer o que temos, o que queremos, o que faremos e como faremos com as práticas educativas para o êxito do ensino-aprendizagem, avaliando todos os seus seguimentos, dentro do currículo oficial proposto, as normas, resoluções e diretrizes legais. O Projeto Pedagógico desenvolvido na Unidade Escolar privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização. È um documento vivo que faz parte da realidade escolar, ele é necessário e possível estando sempre em constante transformação. É fruto da interação entre objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, se propõe a ser o documento que estabelece através da reflexão, as ações dos agentes responsáveis pela sua elaboração: professores, funcionários, pais, mães ou responsáveis, alunos, estagiários, gestores, supervisão e toda comunidade inserida, com melhor qualidade e aberto para uma sociedade em constante mudança.

A elevação da qualidade de ensino proposto pelo Projeto Pedagógico, somente se concretizará por meio do planejamento de conteúdos significativos, em meios aos quais estarão incluídos conceitos informativos e formativos: cidadania aquisição de competências e habilidades, levando o aluno a " aprender a fazer" " aprender a ser" " aprender a conviver" ou seja " aprender a aprender", potencializando os talentos de cada um dos seus integrantes, mediante um processo de pesquisa ação, articulado entre os idealizadores e executores do projeto.

A escola realiza o seu diagnostico através de pesquisas, avaliações e análises e a partir daí estabelece, conhece e julga a realidade para chegar as necessidades reais, ou seja a melhoria da qualidade de ensino aprendizagem de nossos alunos, o trabalho formativo de nossos profissionais e a utilização e potencialização de nossos recursos, para o alcance das metas estabelecidas oficialmente e internamente pela equipe (dimensão gestão pedagógica, gestão participativa, gestão de recursos humanos, gestão recursos físicos e financeiros e a gestão de resultado educacionais)

2 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLA:

A EE PROFESSORA ELZA MIGUEL FRANCISCO, tem sede estabelecida à Rua São Paulo, 3197, Jardim Paulista, São Joaquim da Barra, CEP. 14.600, número CNPJ. 48.452.288/0001-61, Ato Legal de criação: RES. SE 02/12/1971, fone (016) 3728.5722 / FAX (016) 3818.19.05, e-mail. E024727a@see.sp.gov.br

Tendo como mantenedora a Secretaria de Estado da Educação, sita a Praça da República n° 53 – Centro – CEP 01045-203 - São Paulo.

Jurisdicionada à Coordenadoria de Ensino do Interior, junto a Diretoria Regional de Ensino de São Joaquim da Barra, conforme código CIE 024727, e Código FNDE 35024727, Convênio FDE 2218.

A Unidade Escolar possui Estatuto Padrão da Associação de Pais e Mestres da EE. Professora Elza Miguel Francisco, Inscrita no CNPJ número 48.452.288/0001-61, Inscrição Estadual isenta e Contrato Social registrado no Cartório Civil das Pessoas Jurídicas, sob n°. 20, fls 16v do livro, averbação n° LA1 datada de 12/07/2007 e averbação 10/08/2007.

NÍVEIS DE ENSINO :ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO FUNDAMENTAL: terá sua organização curricular, desenvolvida em regime de progressão continuada, a ser implantada de forma gradativa e contínua, na Unidade Escolar, estruturada em nove (9) anos, constituída por dois segmentos de ensino (ciclos).

Nível /Modalidade	Organização	Duração	Regime
Ensino Fundamental Ciclo II – 5ª/8ª séries –Anos finais – (Obs. 6º ano a partir de 2013)	Anual (1)	4 anos	Progressão Continuada no Ciclo até a 7ª série; 8ª série progressão parcial.

3- OBJETIVOS DA ESCOLA:

A igualdade de condições e oportunidades para a permanência na Escola;

A liberdade de aprender e de expressar idéias;

O respeito à liberdade e apreço à tolerância;

A vinculação entre o que é ensinado e aprendido, os trabalhos e as práticas sociais formativas, articuladas e a vivência de seus agentes;

A garantia do acesso e permanência na Escola com os padrões de qualidade de ensino, garantidos pela variedade de recursos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;

A difusão dos valores fundamentais de respeito mútuo, aos direitos e deveres dos cidadãos, a convivência pacífica, a urbanidade, ao bem comum e à ordem democrática do ambiente escolar e de seu entorno., assim, constituem objetivos desta Escola, além dos especificados na Lei Federal 9394/96:

Educar o aluno na cidadania assegurando os princípios de liberdade, solidariedade tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, preparando – o para o exercício da cidadania.

Atender às diferentes necessidades de aprendizagem.

Desenvolver o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade para com a escola e com a comunidade, instrumentalizando-o com as competências e habilidades necessárias ao desempenho do protagonismo juvenil, a inclusão e à participação social.

Promover a cultura da paz pelo desenvolvimento de atitudes de auto-respeito, respeito mútuo, solidariedade, justiça.

Compromisso efetivo com o desenvolvimento integral dos alunos, e proporcionar ao aluno possibilidades de enriquecimento de seu universo de referências, ao aprofundar conhecimentos, vivenciar novas experiências, esclarecer dúvidas, desenvolver atividades cognitivas, artísticas e esportivas.

A escola está organizada para atender às necessidades sócio-educacionais e de aprendizagens dos alunos, adequando os espaços físicos, pedagógicos, atendendo assim as diferentes faixas etárias., articulando os diferentes espaços de aprendizagem continua e proativa, em favor de todos os seus integrantes.

Promover a ampliação e humanização do espaço de sala de aula.

3.1- OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL:

- O ensino fundamental obrigatório, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

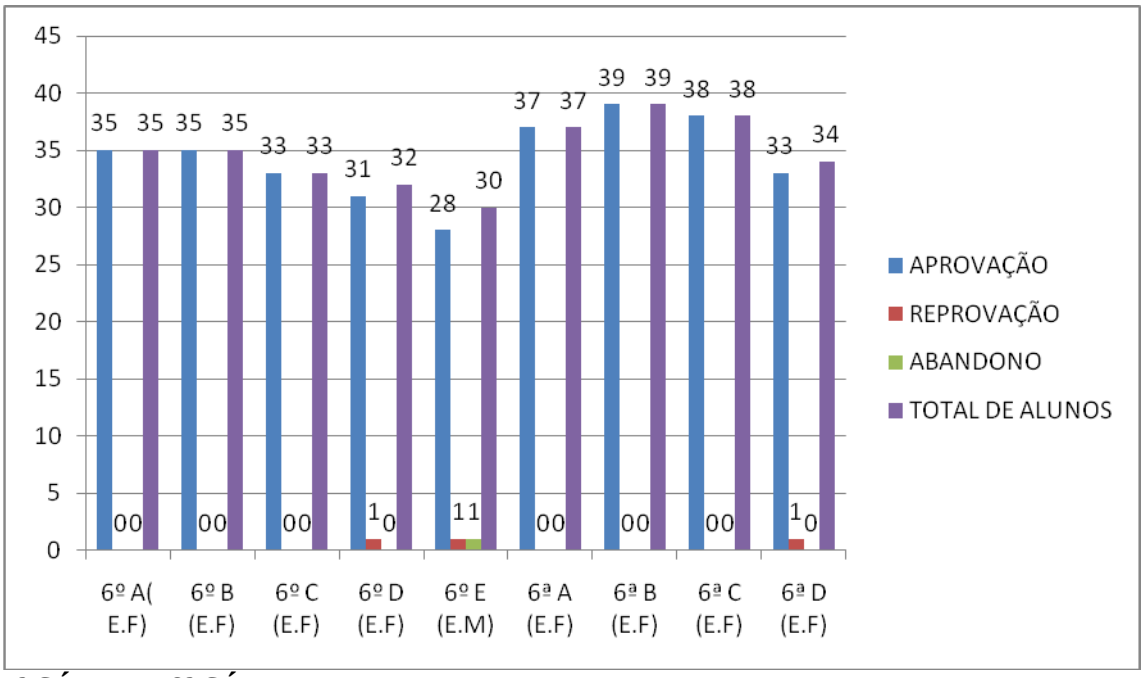
4- JUSTIFICATIVA:

Tendo como referencial teórico–metodológico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, Lei 9394/96, as Orientações Curriculares para o ensino fundamental das séries iniciais, finais e ensino médio, o grupo gestor juntamente com os professores, pais, alunos e comunidade, elaboraram o Projeto Político Pedagógico da escola, onde o resultado de todo o trabalho seria um documento que viesse avaliar, discutir e aprofundar todo o sistema educacional, reconhecendo que a formação do aluno vai além das salas de aula, sendo oferecido portanto um currículo vivo, com temas geradores de conflito, de natureza interdisciplinar para fomentar no educando o envolvimento com as questões abrangentes que envolvem o ensino aprendizagem A intenção deste documento é, fundamentalmente, retomar o exercício da discussão e encaminhamento coletivo, articulado, compatível com o processo de formação dos cidadãos, a troca de experiências e a resolução de problemas.

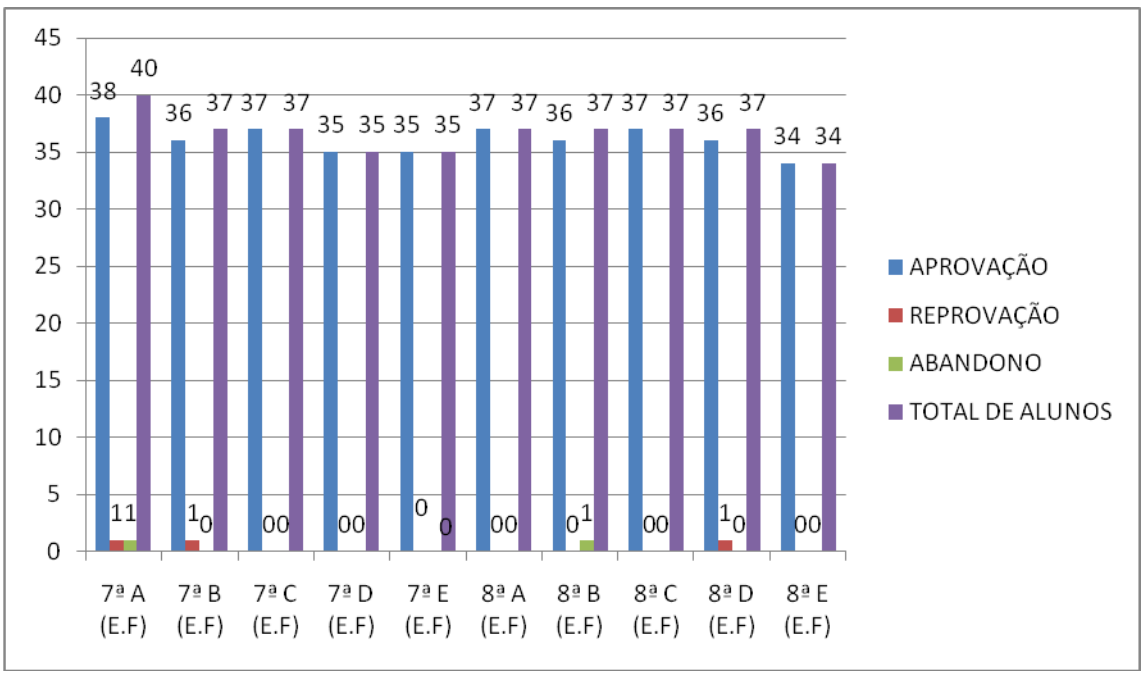
A Escola atende durante toda a semana a comunidade e seu entorno, inclusive aos sábados e domingos com o Programa Escola da Família, fomentando as ações de participação das famílias, através de oficinas, parcerias, palestras, grupos de estudos, desenvolvidos por universitários, colocando o espaço escolar à serviço do ensino aprendizagem.

5-QUADRO DIAGNÓSTICO DAS TAXAS 2013:

5ª SÉRIE E 6ª SÉRIE



7ª SÉRIE E 8ª SÉRIE



BOLETIM DA ESCOLA

024727

ELZA MIGUEL FRANCISCO PROFESSORA

diretoria de ensino / municipio:
SAO JOAQUIM DA BARRA / SAO JOAQUIM DA BARRA

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado. O IDESP e as metas fixadas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção desta melhoria do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação.

As informações deste boletim permitem que a escola analise a evolução de seu IDESP entre 2011 e 2012, em cada um de seus componentes, e avalie seu progresso em relação à meta que lhe foi proposta para 2012.

Também são apresentados os indicadores de pagamento da Bonificação por Resultados.

A partir de 2010, o Índice de Cumprimento de Metas passa a agregar dois componentes que antes eram tratados separadamente: i) a parcela cumprida da meta; e ii) o adicional por qualidade. Estes dois componentes já foram considerados para o cálculo do indicador de pagamento do bônus em 2010, exatamente sob a mesma forma de cálculo. A diferença reside apenas na denominação do indicador: o que se denomina Índice de Cumprimento de Metas - IC corresponde à soma da parcela cumprida da meta (que nos anos anteriores denominava-se IC) com o adicional por qualidade (antes denominado IQ).

A metodologia utilizada no cálculo do IDESP e dos indicadores de pagamento do bônus encontra-se em Nota Técnica do Programa de Qualidade da Escola, disponível no site da Secretaria de Estado da Educação.

IDESP 2012 – DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º ano EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
9º ano EF	Língua Portuguesa	0,2470	0,5361	0,2048	0,0120
	Matemática	0,3373	0,5723	0,0783	0,0120
3ª série EM	Língua Portuguesa	0,5699	0,3226	0,1075	0,0000
	Matemática	0,7527	0,2473	0,0000	0,0000

024727

ELZA MIGUEL FRANCISCO PROFESSORA

IDESP 2012– INDICADORES DA ESCOLA

	Indicadores de Desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2012
	Lingua Portuguesa	Matemática			
5º ano EF					
9º ano EF	3,2733	2,5507	2,91	0,9786	2,85
3ª série EM	1,7920	0,8243	1,31	0,7333	0,96

IDESP 2012 - REDE ESTADUAL

	5º ano EF	9º ano EF	3ª série EM
Escola		2,85	0,96
Diretoria	5,03	2,53	1,77
Municipio	5,03	2,52	1,66
Estado	4,28	2,50	1,91

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2012, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2011	IDESP 2012	METAS 2012	PARCELA CUMPRIDA DA META
5º ano EF				
9º ano EF	2,59	2,85	2,79	120,00
3ª série EM	1,05	0,96	1,21	0,00

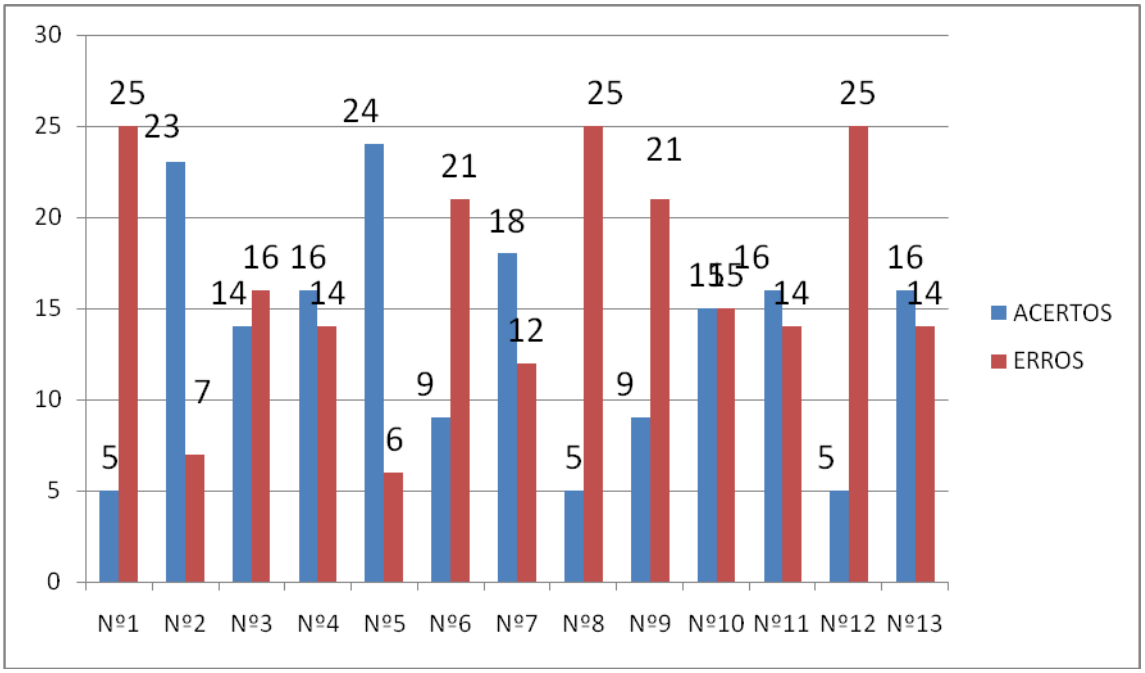
ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS 2012 (PARCELA CUMPRIDA DA META 2012 + ADICIONAL POR QUALIDADE 2012), POR CICLO ESCOLAR

	PARCELA CUMPRIDA DA META	ADICIONAL POR QUALIDADE	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
5º ano EF			
9º ano EF	120,00	10,00	120,00
3ª série EM	0,00	0,00	0,00

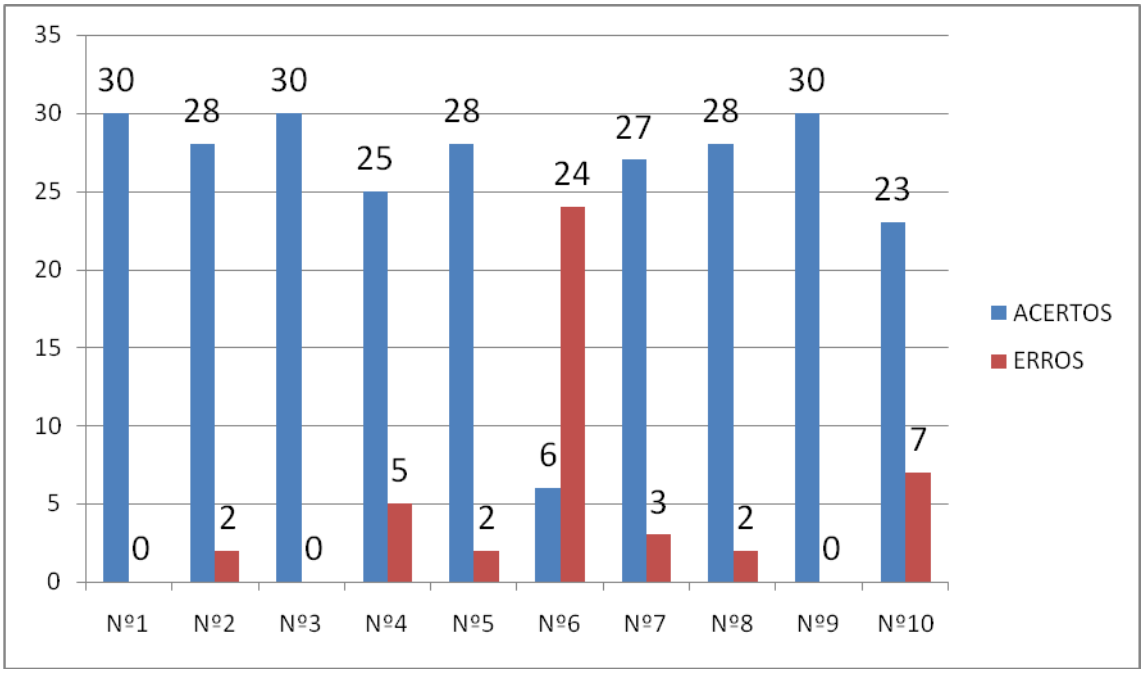
* O índice de cumprimento de metas, a partir de 2010, agrega os componentes que antes eram tratados separadamente: a parcela cumprida da meta e o adicional por qualidade. O índice de Cumprimento de Metas se limita a 120%.

6 –Avaliação de Aprendizagem em Processo 2014:

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 6º ANO A



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 06- O aluno teve dificuldade de localizar informações explícitas em um texto.

Ações:

- O professor pode selecionar textos de variados gêneros e levá-los a compreender o assunto global do texto;

- Ler e reler com foco no que deve ser localizado.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 01- Compor e decompor figuras;

Nº 07- Calcular perímetro de figuras. Calcular área de retângulos ou quadrados;

Nº 08- Resolver problemas que envolvem o uso da porcentagem no contexto diário;

Nº10- Resolver problemas com dados apresentados de maneira organizada por meio de tabela simples, gráficos de colunas, tabelas de dupla, entrada e gráficos de barras;

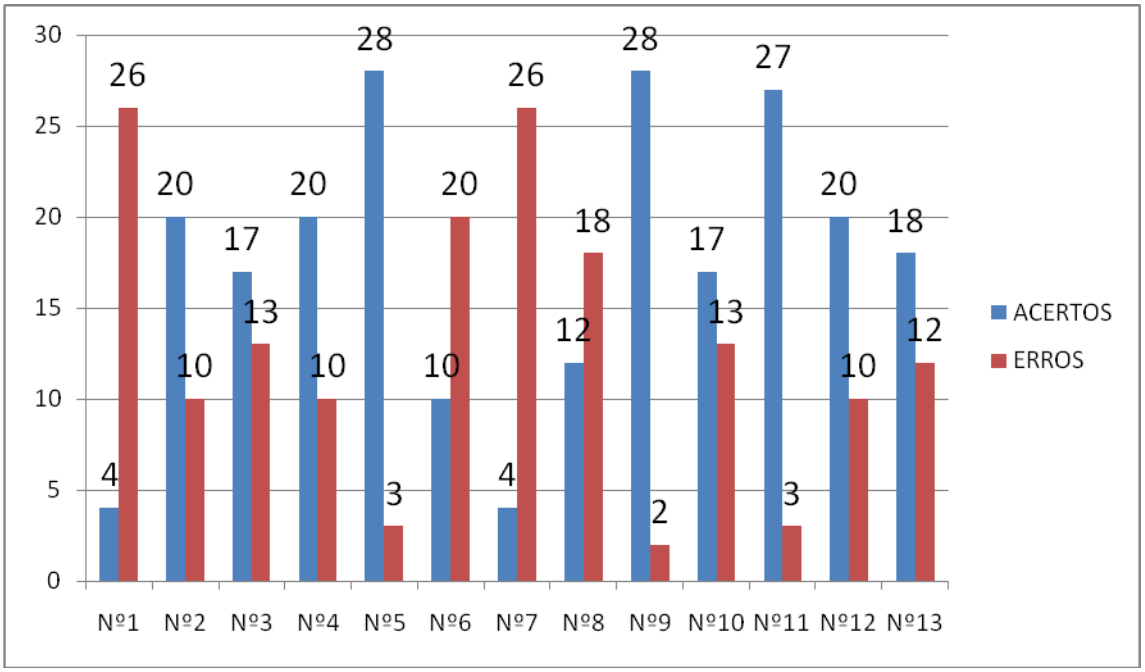
Nº12- Calcular perímetro de figuras;

Nº13- utilizar o sistema monetário brasileiro em situações problema.

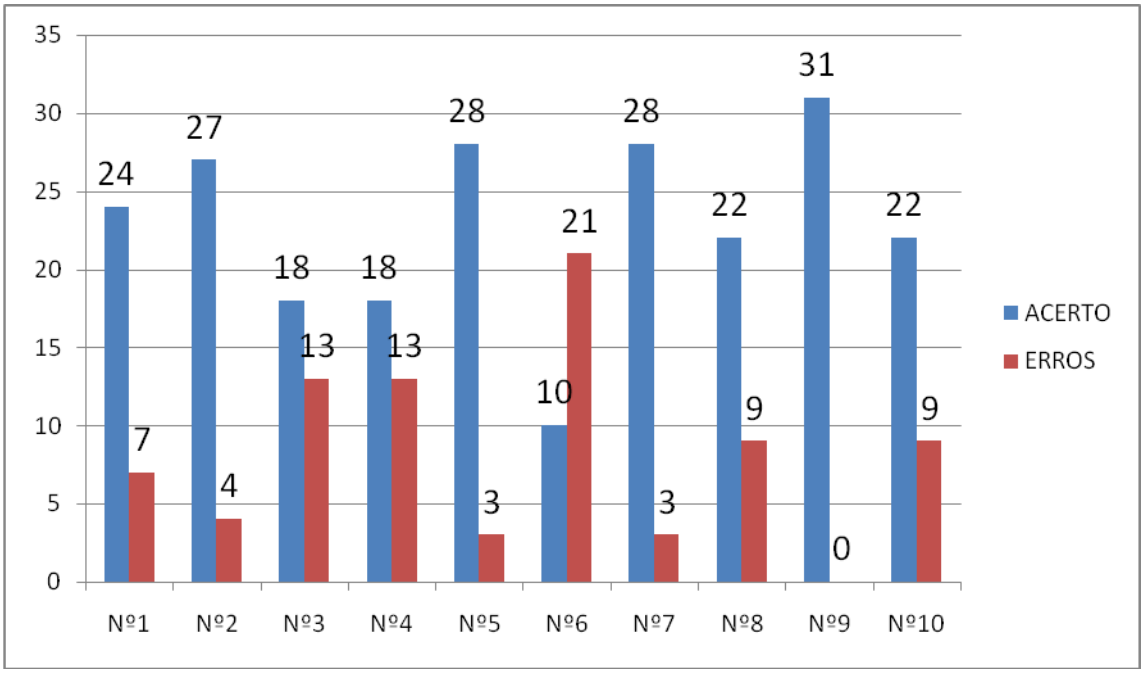
Ações:

- Intensificar a resolução de atividades que contemplam as habilidades ainda não adquiridas pelos alunos.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 6º ANO B



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS 6º ANO B



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 03 – Estabelecer relações lógicas discursivas presentes no texto, marcadas por conectivos. (H17-Eixo IV) – Coesão e Coerência no procedimento do texto.

Nº 04- Identificar tema ou assunto principal de um texto (H4-Eixo I).

Nº 06- Localizar informações explícitas em um texto (H1-Eixo I).

Ações:

- Leitura de livros paradidáticos (Biblioteca);

- Leitura e produção de textos (material extra);

- Leitura e produção de gibis (gibi teca);

- Filmes – resumo – (data show);

- Montagem e desmontagem de textos (material extra).Painel dinâmico;

- Tipologias textuais (painel, notícia, propagandas, folder, receitas, gibis etc.);

- Professor auxiliar.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

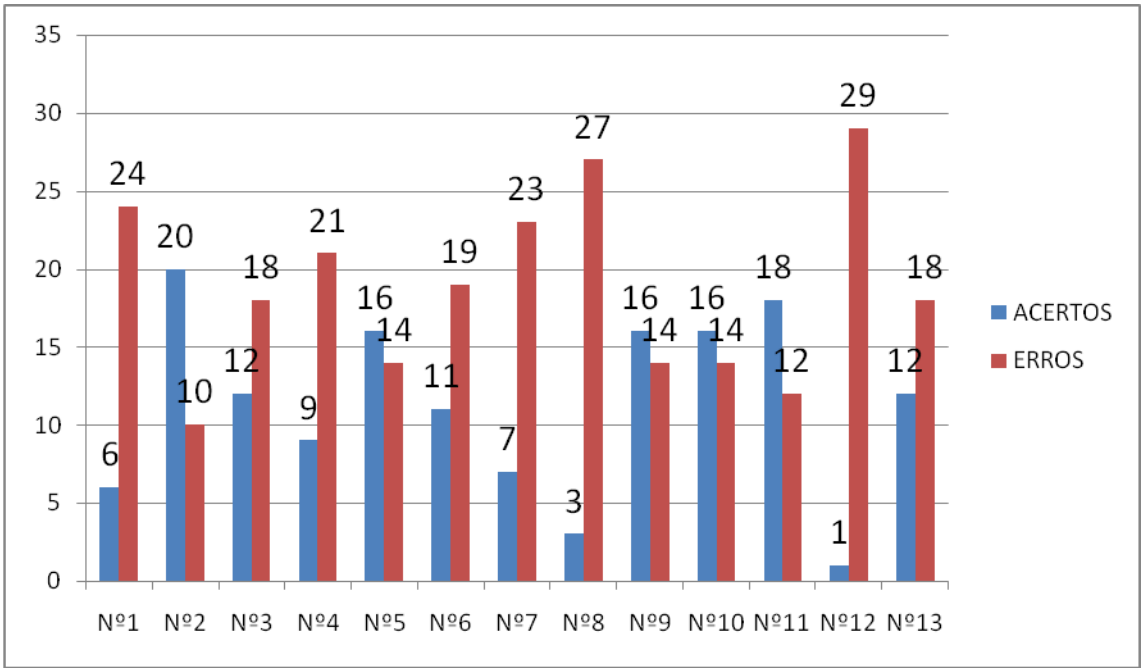
Nº01 Compor e decompor figuras planas;

Nº06- Utilizar unidades usuais de tempo e temperatura em situação problema;

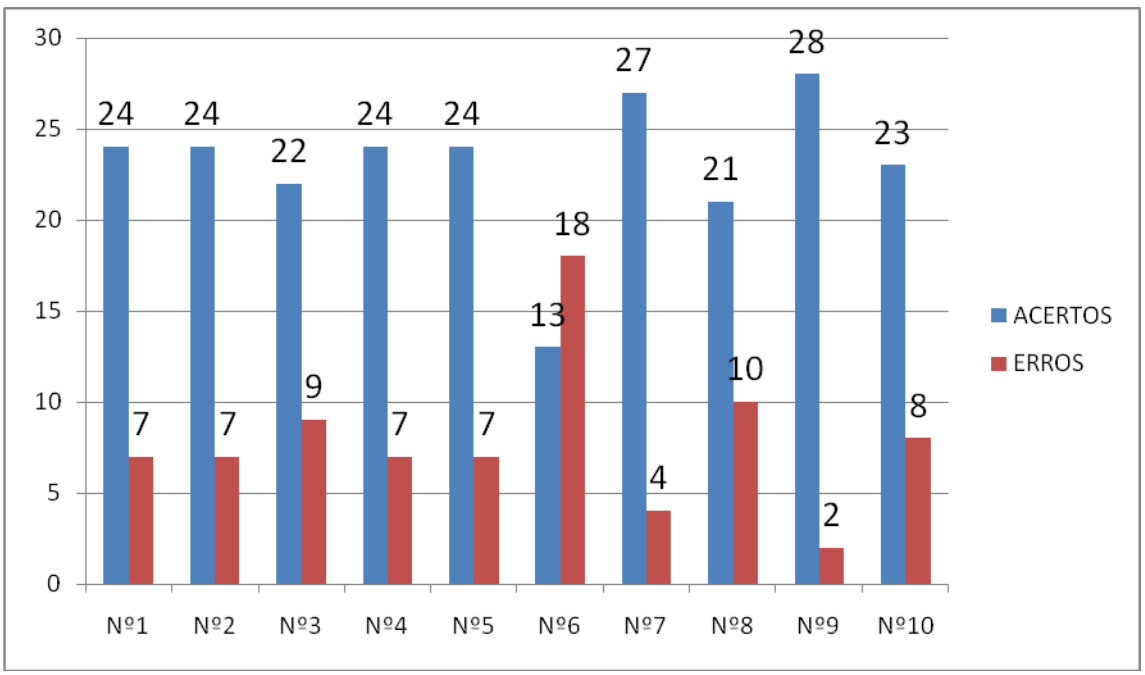
Nº07- Calcular o perímetro da figura, calcular área de retângulo ou quadrado;

Nº08- Reescrever problemas que envolvem o uso do porcentagem no contexto diário, como 10%, 25% e 50%.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 6º ANO C



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS 6º ANO C



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 03 – Estabelecer relações lógicas discursivas presentes no texto, marcadas por conectivos. (H17-Eixo IV) – Coesão e Coerência no procedimento do texto;

Nº 06- Localizar informações explícitas em um texto (H1-Eixo I), processamento básico de leitura;

Nº 08- Estabelecer relações entre textos não verbais; verbais; verbais e não verbais, (H13- Eixo III) – Relação entre textos do mesmo gênero ou de gênero diferente.

Ações:

- Leitura de livros paradidáticos (Biblioteca);

- Leitura e produção de textos (material extra);

- Leitura e produção de gibis (gibi teca);

- Filmes – resumo – (data show);

- Montagem e desmontagem de textos (material extra).Painel dinâmico;

- Tipologias textuais (painel, notícia, propagandas, folder, receitas, gibis etc.);

- Professor auxiliar.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº01 Compor e decompor figuras planas;

Nº03- Resolver adições e subtrações com números naturais por meio de estratégia pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais;

Nº04- Compreender diferentes significados das operações envolvendo números naturais;

Nº05- Compreender diferentes significados das operações envolvendo números naturais

Nº06- Utilizar unidades usuais de tempo e temperatura em situação problema;

Nº07- Calcular o perímetro da figura, calcular área de retângulo ou quadrado;

Nº08- Reescrever problemas que envolvem o uso da porcentagem no contexto diário, como 10%, 25% e 50%.

Nº09- Explorar diferentes significados das frações em situações problema: parte-todo, quociente e razão;

Nº10- Resolver problemas com dados apresentados de maneira organizada por meio de tabelas simples gráficos de colunas, tabelas de dupla entrada e gráficos de barra;

Nº12-Calcular perímetros de figuras geométricas;

Nº13- Utilizar o sistema monetário brasileiro em situações-problema.

Ações:

- Atividades que exporem a composição e decomposição de figuras como, polímeros, trangraus etc.;

- Propor atividades onde devemos racionar de formas diferentes para chegar de forma mais simples aos resultados;

- Atividades em malhas quadriculadas, triangulares e hexagonais ajuda a compreender a conceito de área sem o uso de fórmulas;

- Atividades envolvendo situações do dia a dia como acréscimo, descontos, infração, cartão de créditos etc.;

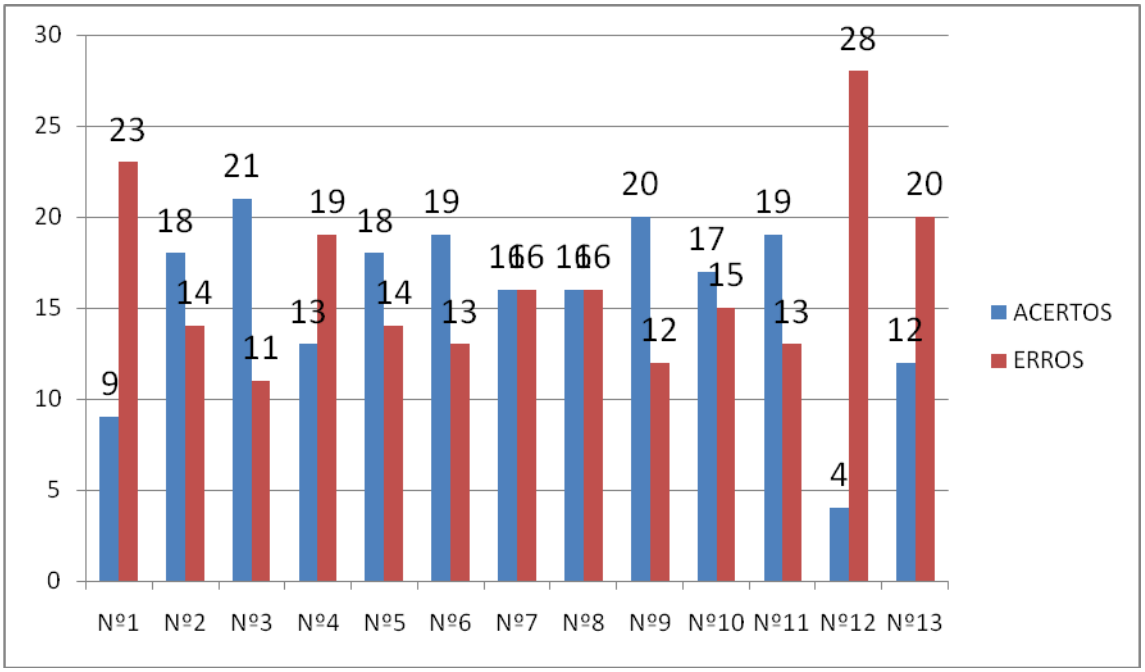
-- Atividades que vão alem do simples calculo e muito importante;

- Atividades que envolvem resoluções de uma grande quantidade e variedade de problemas com adição e multiplicação;

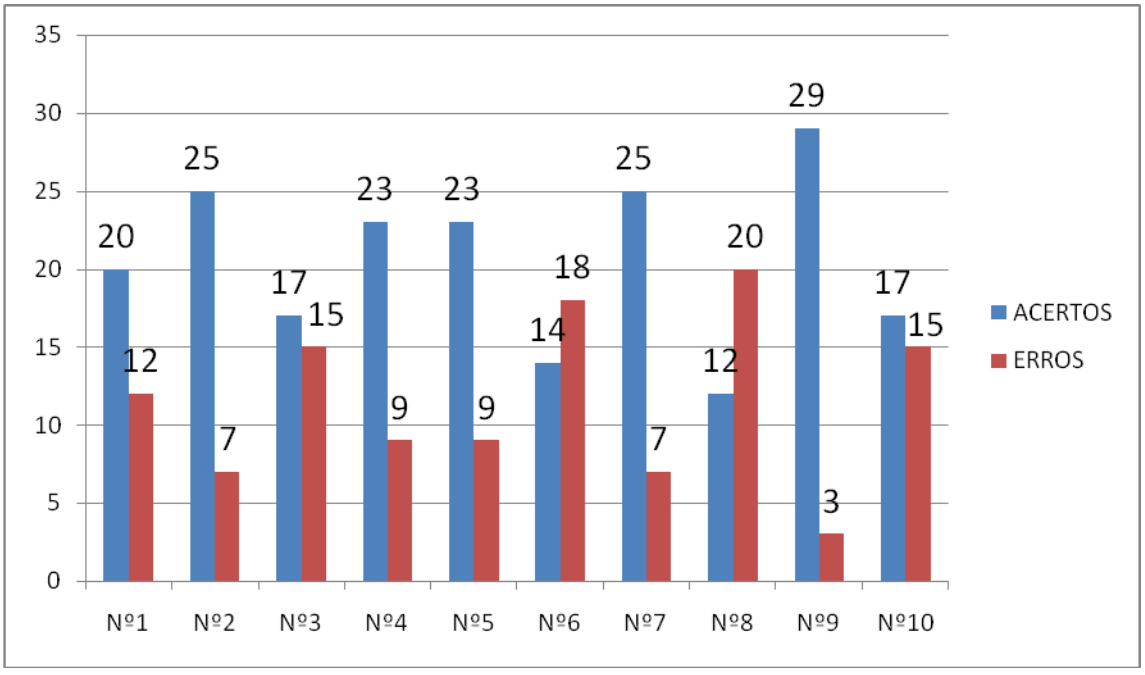
- Propor problemas e atividades em que as operações acontecem em duplas;

-Trabalhar com materiais concretos, como: barbantes, palitos, geoplano, malhas quadriculadas etc.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 6º ANO D



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 03 – Estabelecer relações lógicas discursivas presentes no texto, marcadas por conectivos. (H17-Eixo IV) – Coesão e Coerência no procedimento do texto;

Nº 06- Localizar informações explícitas em um texto (H1-Eixo I), processamento básico de leitura;

Nº 08- Estabelecer relações entre textos não verbais; verbais; verbais e não verbais, (H13- Eixo III) – Relação entre textos do mesmo gênero ou de gênero diferente;

Nº 10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (H13 – Eixo VI). Coesão e Coerência no processamento do texto.

Ações:

- Leitura de livros paradidáticos (Biblioteca);

- Leitura e produção de textos (material extra);

- Leitura e produção de gibis (gibi teca);

- Filmes – resumo – (data show);

- Montagem e desmontagem de textos (material extra).Painel dinâmico;

- Tipologias textuais (painel, notícia, propagandas, folder, receitas, gibis etc.);

- Professor auxiliar.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº01 Compor e decompor figuras planas;

Nº04- Compreender diferentes significados das operações envolvendo números naturais;

Nº05- Compreender diferentes significados das operações envolvendo números naturais

Nº07- Calcular o perímetro da figura, calcular área de retângulo ou quadrado;

Nº08- Reescrever problemas que envolvem o uso da porcentagem no contexto diário, como 10%, 25% e 50%.

Nº10- Resolver problemas com dados apresentados de maneira organizada por meio de tabelas simples gráficos de colunas, tabelas de dupla entrada e gráficos de barra;

Nº12-Calcular perímetros de figuras geométricas;

Nº13- Utilizar o sistema monetário brasileiro em situações-problema.

Ações:

- Atividades que exporem a composição e decomposição de figuras como, polímeros, trangraus etc.;

- Propor atividades onde devemos racionar de formas diferentes para chegar de forma mais simples aos resultados;

- Atividades em malhas quadriculadas, triangulares e hexagonais ajuda a compreender a conceito de área sem o uso de fórmulas;

- Atividades envolvendo situações do dia a dia como acréscimo, descontos, infração, cartão de créditos etc.;

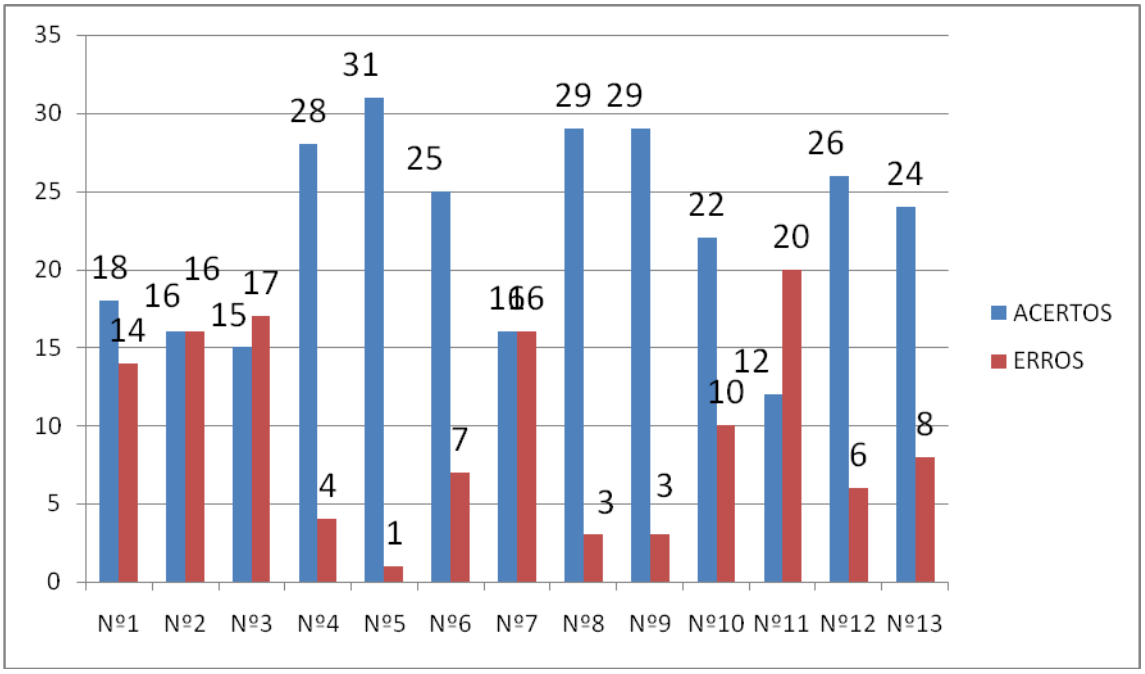
-- Atividades que vão alem do simples calculo e muito importante;

- Atividades que envolvem resoluções de uma grande quantidade e variedade de problemas com adição e multiplicação;

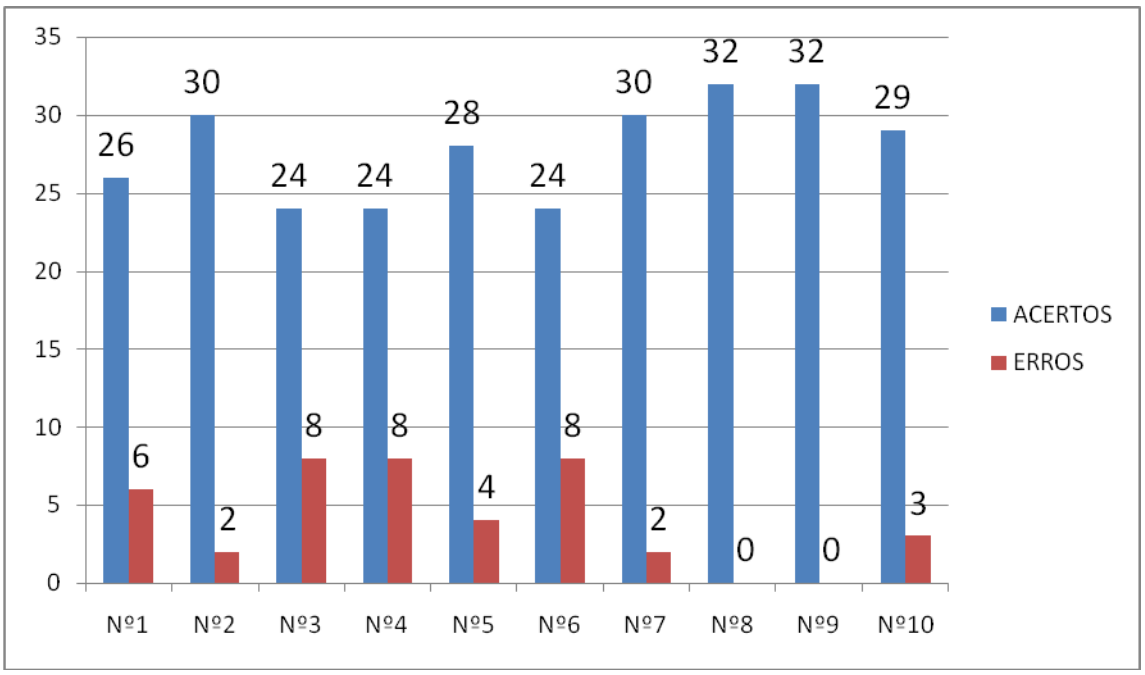
- Propor problemas e atividades em que as operações acontecem em duplas;

-Trabalhar com materiais concretos, como: barbantes, palitos, geoplano, malhas quadriculadas etc.

AVALIAÇÃO DE MATEMATICA 6º ANO E



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 03 – Estabelecer relações lógicas discursivas presentes no texto, marcadas por conectivos. (H17-Eixo IV) – Coesão e Coerência no procedimento do texto.

Nº 04- Identificar tema ou assunto principal de um texto (H4-Eixo I).

Nº 06- Localizar informações explícitas em um texto (H1-Eixo I).

Ações:

- Leitura de livros paradidáticos (Biblioteca);

- Leitura e produção de textos (material extra);

- Leitura e produção de gibis (gibi teca);

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº01 Compor e decompor figuras planas;

Nº02- Compreender e utilizar as regras do sistema de numeração decimal;

Nº03- Resolver adições e subtrações com números naturais por meio de estratégia pessoais e do uso de técnicas operatórias convencionais;

Nº07- Calcular perímetro de figuras. Calculo da área;

Nº08- Resolver problemas utilizando os números decimais.

Ações:

- Atividades que exporem a composição e decomposição de figuras como, polímeros, trangraus etc.;

- Propor atividades onde devemos racionar de formas diferentes para chegar de forma mais simples aos resultados;

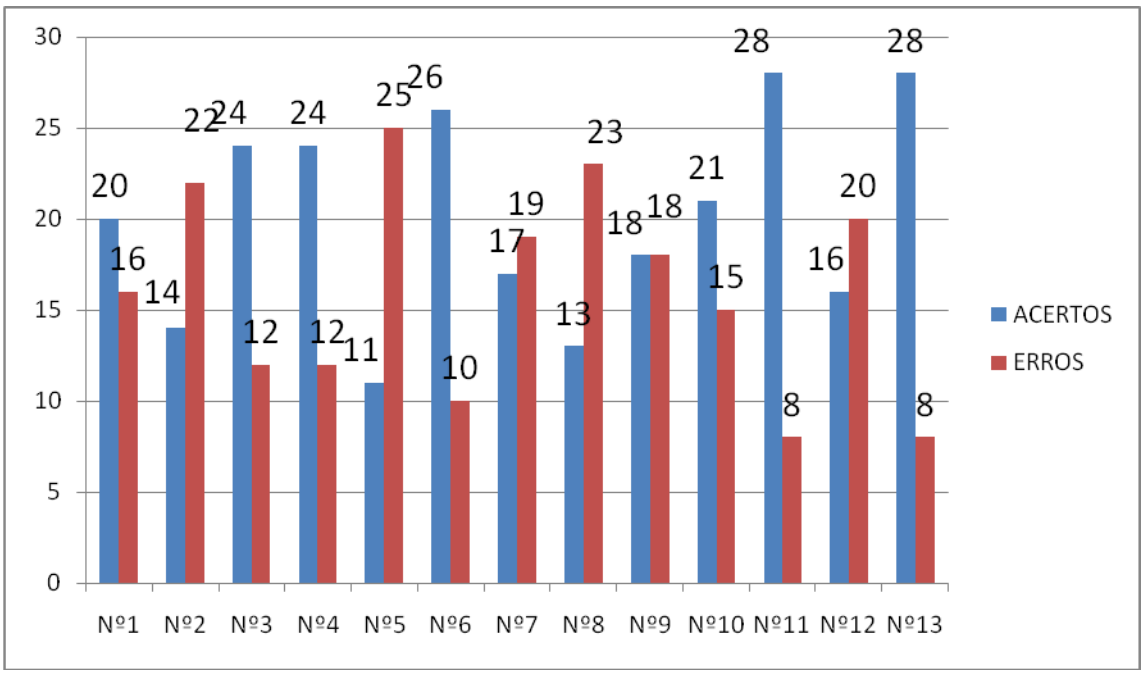
- Atividades em malhas quadriculadas, triangulares e hexagonais ajuda a compreender a conceito de área sem o uso de fórmulas;

- Atividades envolvendo situações do dia a dia como acréscimo, descontos, infração, cartão de créditos etc.;

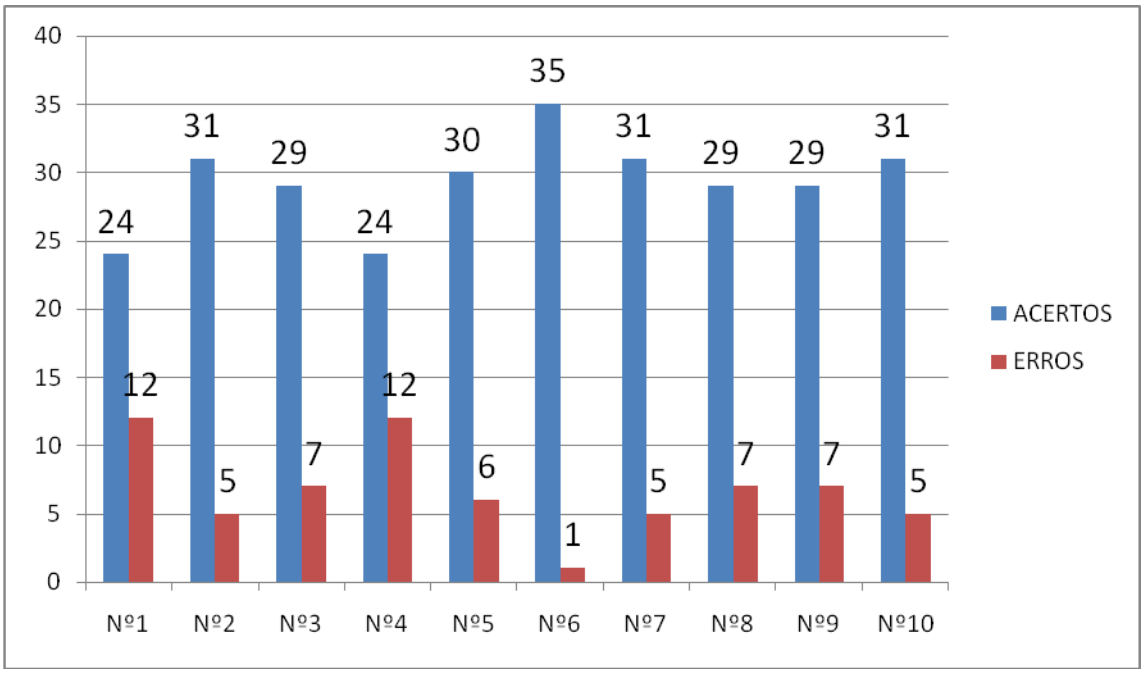
- Revisar conteúdo, com o uso do livro didático e do professor auxiliar;

- Atividades envolvendo números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão).

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 7º ANO A



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 10- Dificuldade para identificar tema ou assunto principal de um texto.

Ações:

- Propor na rotina de sala de aula atividades de leitura que estimulem a avaliação crítica daquilo que se lê.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 01- Compreender a noção de perímetro de figuras geométricas;

Nº 02- Compreender o uso da notação decimal e a representação dos números inteiros;

Nº05- Compreender o significado das frações na representação de medidas não inteiras;

Nº07- Compreender a ideia de simetria, sabendo reconhecê-la em construção geométrica;

Nº08- conhecer as características e propriedades dos números naturais;

Nº09- Saber transformar as frações em números decimais e vice versa;

Nº10- Saber realizar medidas usando padrões e medidas não convencionais;

Nº12- Saber transformar frações em números decimais e vice versa.

Ações:

- Trabalhar o conceito de perímetro;

- Trabalhar o uso de retas numéricas; envolvendo números naturais, inteiros e racionais;

- Utilizar tratamento dos dados que desenvolve as instituições;

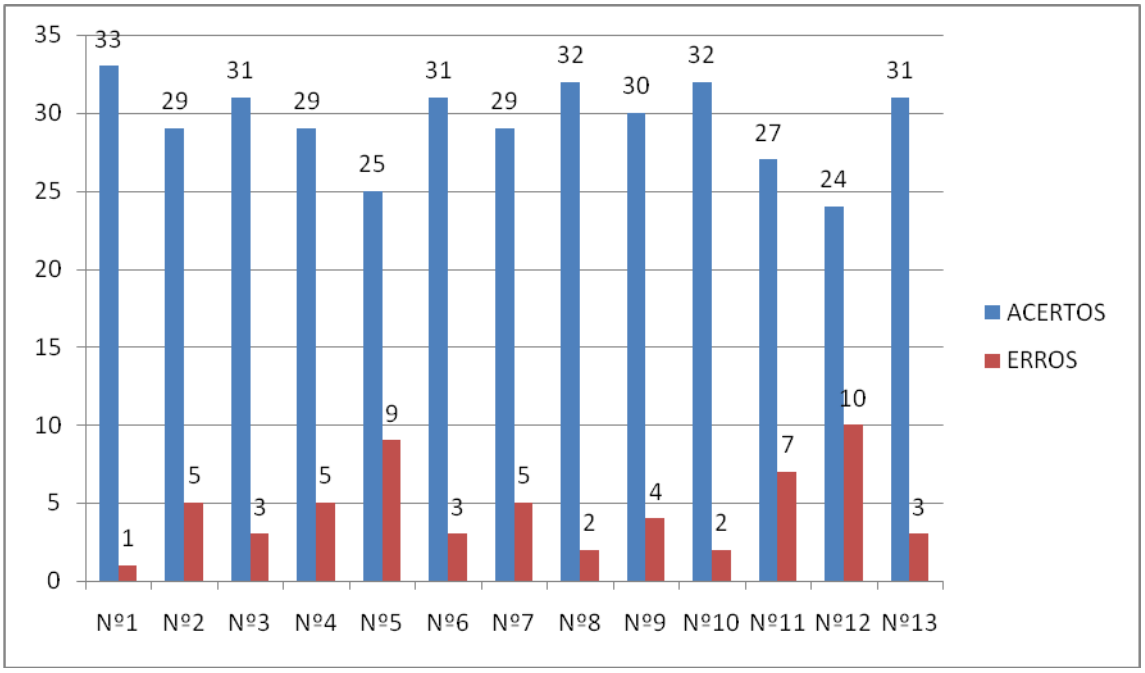
- Contextualizando o significado de mínima múltipla comum;

- Desenvolver a habilidade de representar um número de diversas formas;

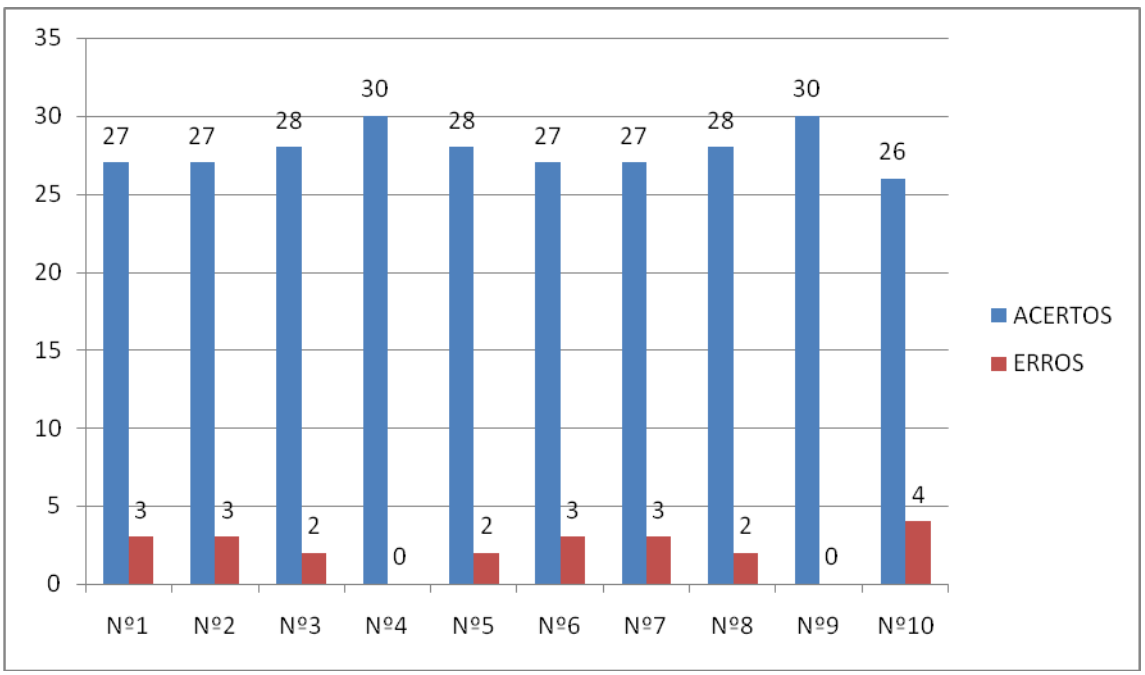
- Trabalhar sistema de medidas;

- Trabalhar as varias maneiras de representar os números fracionários

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 7º ANO B



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H16 – Eixo 4

Nº 10- O aluno não conseguiu estabelecer relação entre causa e consequência, entre partes ou elementos de um texto.

Ações:

- Propor leitura de diferentes gêneros;

- Trabalhar coesão textual estabelecendo relações lógicas, discursivas presentes no texto, marcadas por conectivos;

- Observar relação de causa e consequência para a compreensão global do texto.

PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H27- Eixo V

Nº 09- O aluno não conseguiu reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

H16- Eixo IV

Nº 10- O aluno não conseguiu estabelecer relação entre causa e consequência, entre partes ou elementos de um texto.

Ações:

- Explorar outros textos oralmente;

- Trabalhar termos significativos no texto;

- Levar em consideração o contexto;

- Propor leitura de diferente gêneros;

- Trabalhar coesão textual estabelecendo relação lógica, discursiva presente no texto.

Matemática

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº05- Aplicação de exercícios diversificada sobre o sistema de numeração decimal identificando os conjuntos de regras e símbolos a representação dos números racionais na forma decimal;

Nº10- Aplicação de situações problema que envolve o sistema monetário brasileiro de variação.

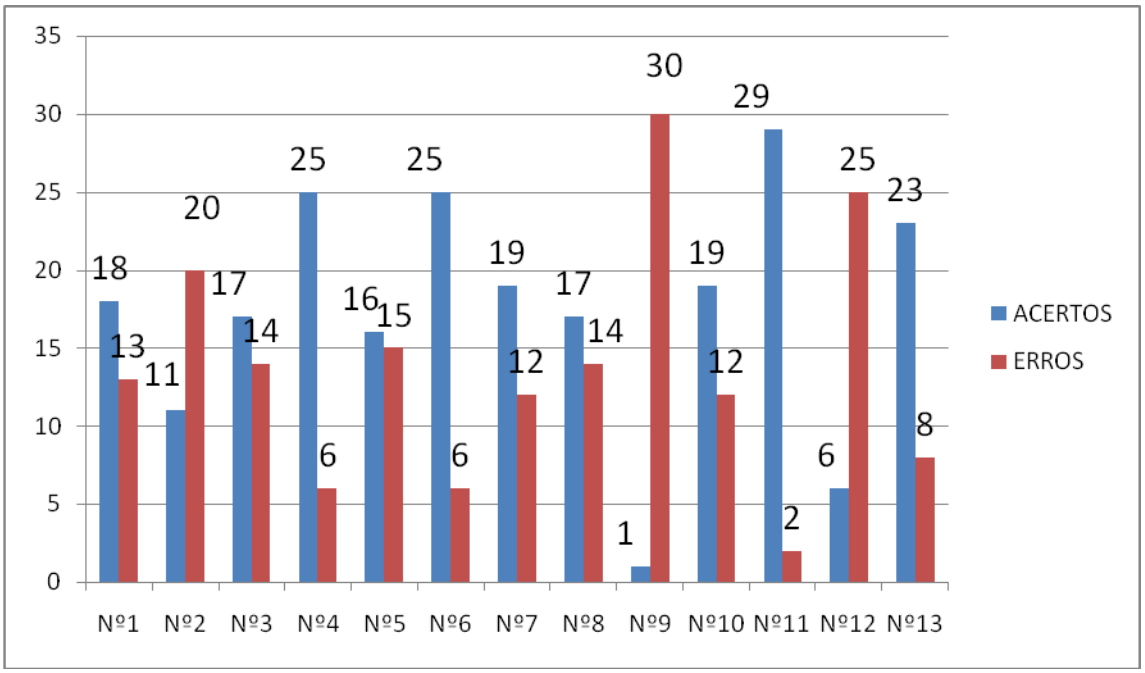
Ações:

- Revisão do conteúdo, uso do livro didático e do professor auxiliar;

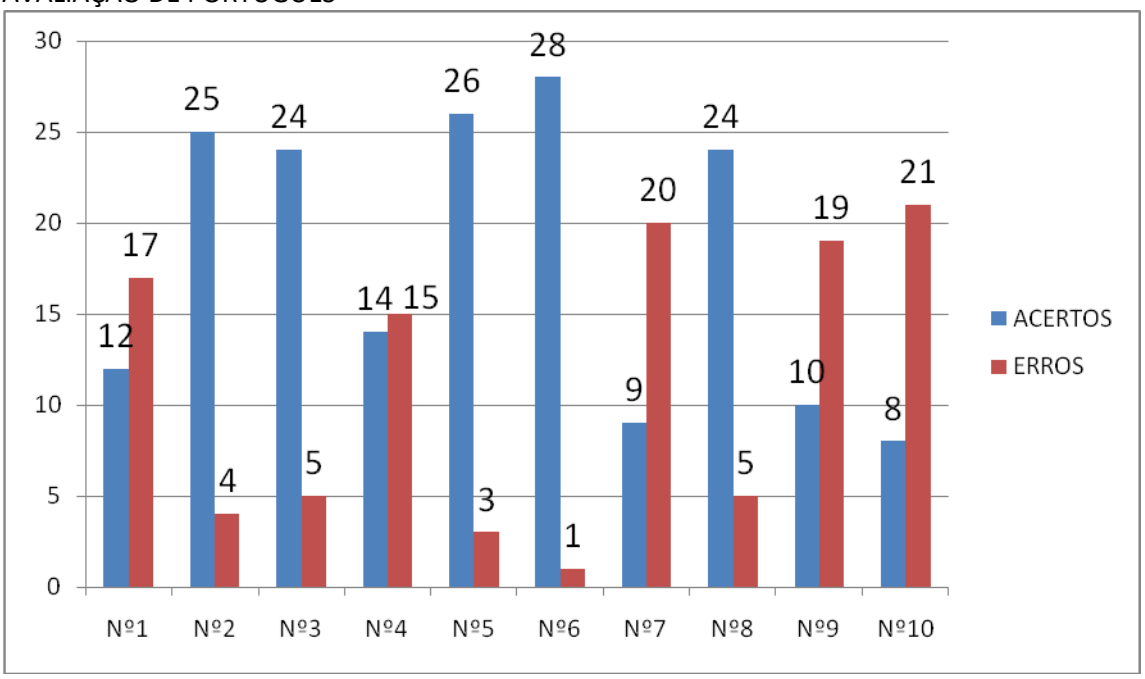
- Atividades envolvendo ferramentas pedagógicas;

- Analise de gráficos.

AVALIAÇÃO DE MATEMATICA 7º ANO C



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº01- Identificar temas ou assuntos principais de um texto;

Nº04- Diferenciar as ideias centrais e secundarias em um texto;

Nº 07- O aluno teve uma visão global do texto, por isso não conseguiu localizar e diferenciar o fato relatado da opinião manifestada pelo narrador.

Nº 09- O aluno não conseguiu reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nº 10- O aluno não conseguiu estabelecer relação entre causa e consequência, entre partes ou elementos de um texto.

Ações:

- Recorrer a gêneros variados que tragam os fatos e opiniões sobre os mesmos;

- Estabelecer relação entre elementos do texto;

- Explorar outros textos oralmente;

- Trabalhar termos significativos no texto;

- Levar em consideração o contexto;

- Propor leitura de diferente gêneros;

- Trabalhar coesão textual estabelecendo relação lógica, discursiva presente no texto.

Matemática

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº02- Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional;

Nº05- Compreender o significado das frações na representação de medidas não inteiras e da equivalência de frações;

Nº09- Saber transformar frações em números decimais e vice versa;

Nº12- Transformação de frações em números decimais e vice versa;

Nº13- Compreender a noção de área e perímetro de uma figura.

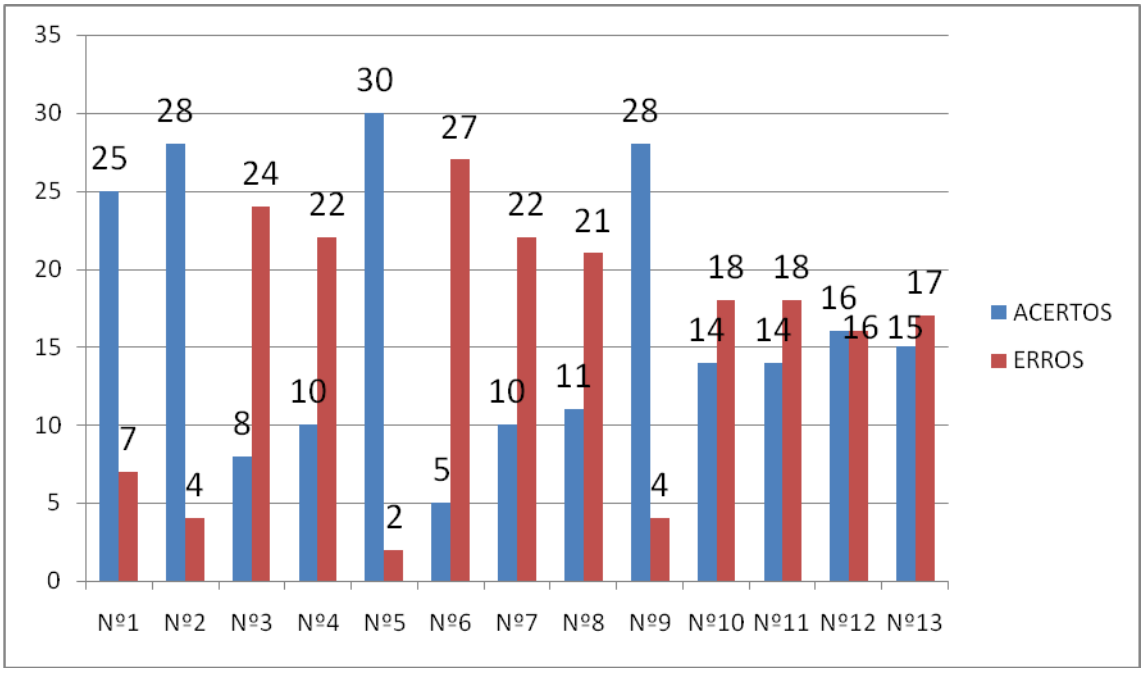
Ações:

- Revisão do conteúdo, uso do livro didático e do professor auxiliar;

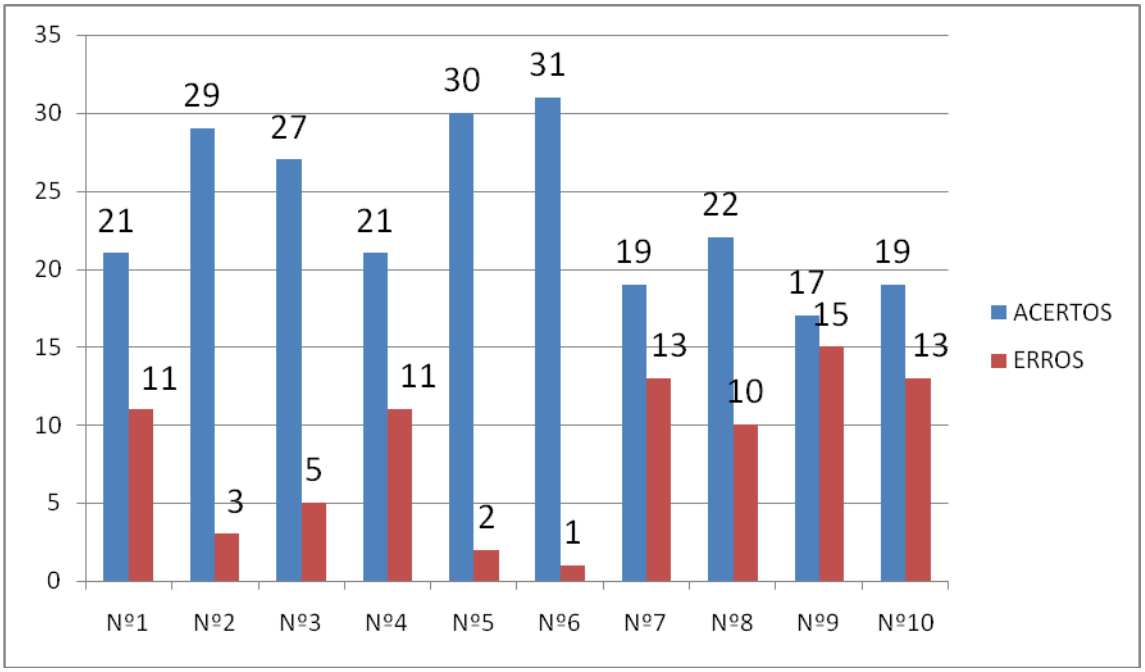
- Atividades envolvendo barbantes, canudinhos e outras ferramentas pedagógicas;

- Analise de gráficos.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 7º ANO D



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H5 – Eixo I

Nº 07- O aluno teve uma visão global do texto, por isso não conseguiu localizar e diferenciar o fato relatado da opinião manifestada pelo narrador.

H27- Eixo V

Nº 09- O aluno não conseguiu reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

H16- Eixo IV

Nº 10- O aluno não conseguiu estabelecer relação entre causa e consequência, entre partes ou elementos de um texto.

Ações:

- Recorrer a gêneros variados que tragam os fatos e opiniões sobre os mesmos;

- Estabelecer relação entre elementos do texto;

- Explorar outros textos oralmente;

- Trabalhar termos significativos no texto;

- Levar em consideração o contexto;

- Propor leitura de diferente gêneros;

- Trabalhar coesão textual estabelecendo relação lógica, discursiva presente no texto.

Matemática

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº03- Noção de perímetro de figuras geométricas;

Nº04- Significados de múltiplos e divisores;

Nº06- Realizações operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão);

Nº07- Compreender a ideia de simetria;

Nº08- Significado de múltiplos e divisores;

Nº10- Conhecer diversos sistemas de medidas;

Nº11- Compreender informações transmitidas em tabelas e gráficos;

Nº12- Transformação de frações em números decimais e vice versa;

Nº13- Compreender a noção de área e perímetro de uma figura.

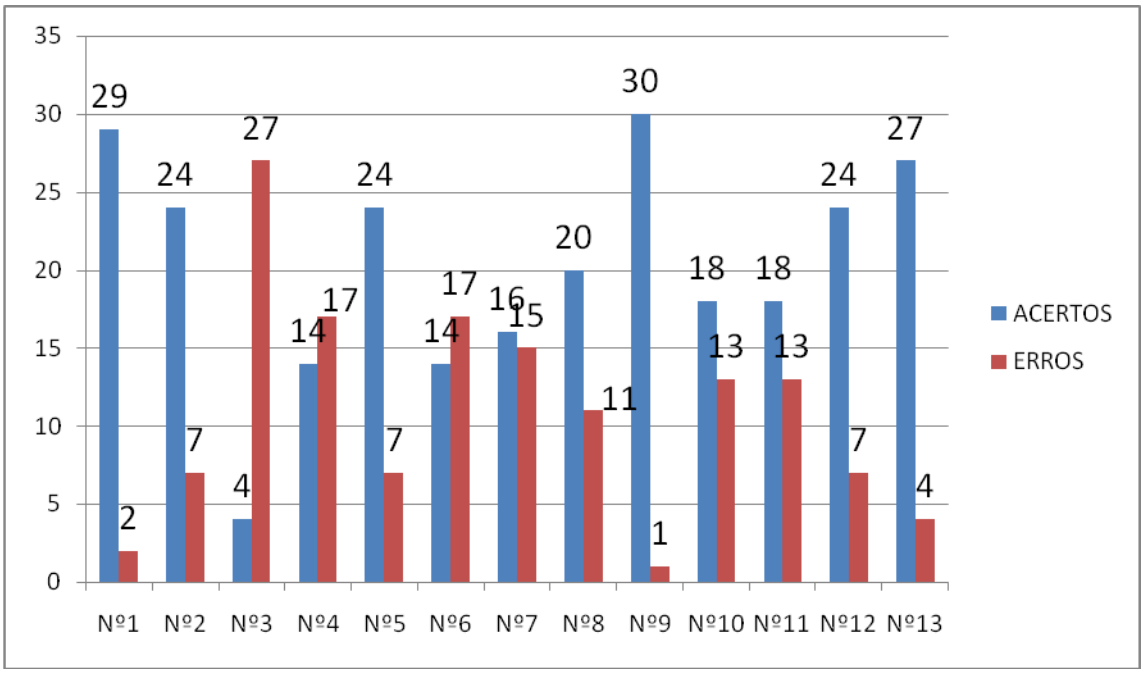
Ações:

- Revisão do conteúdo, uso do livro didático e do professor auxiliar;

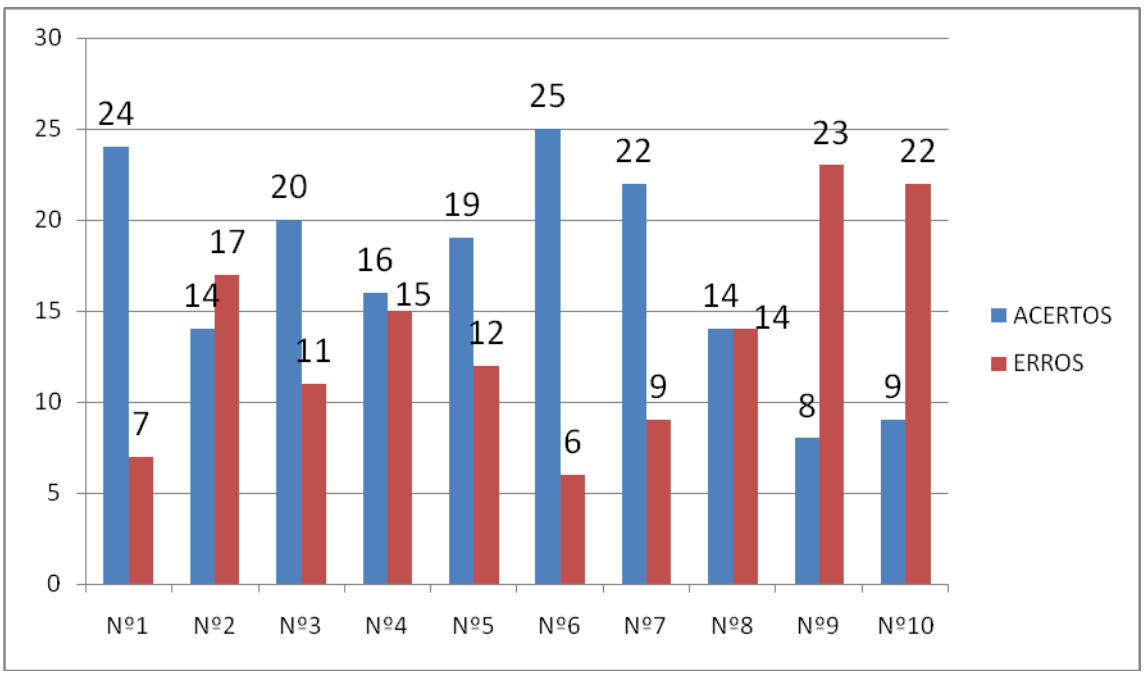
- Atividades envolvendo barbantes, canudinhos e outras ferramentas pedagógicas;

- Analise de gráficos.

AVALIAÇÃO DE MATEMATICA 7º ANO E



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H27- Eixo V

Nº 09- O aluno não conseguiu reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

H16- Eixo IV

Nº 10- O aluno não conseguiu estabelecer relação entre causa e consequência, entre partes ou elementos de um texto.

Ações:

- Explorar outros textos oralmente;

- Trabalhar termos significativos no texto;

- Levar em consideração o contexto;

- Propor leitura de diferente gêneros;

- Trabalhar coesão textual estabelecendo relação lógica, discursiva presente no texto.

Matemática

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº03- Noção de perímetro de figuras geométricas;

Nº04- Significados de múltiplos e divisores;

Nº06- Realizações operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão);

Nº07- Compreender a ideia de simetria;

Nº10- Conhecer diversos sistemas de medidas;

Nº11- Compreender informações transmitidas em tabelas e gráficos.

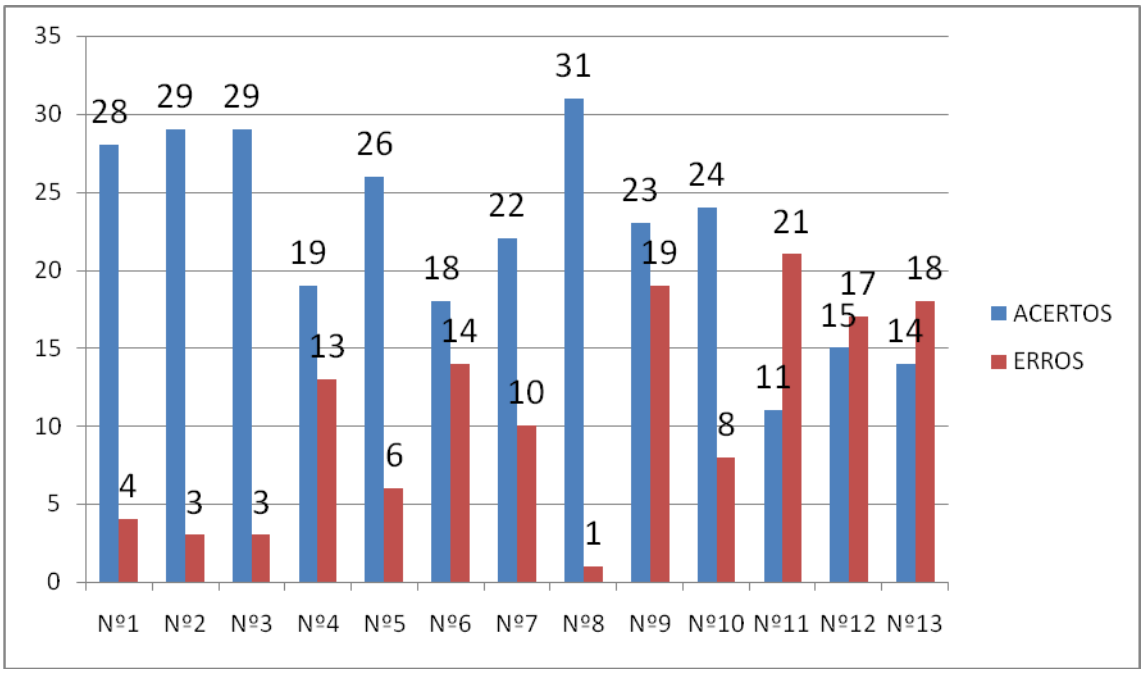
Ações:

- Revisão do conteúdo, uso do livro didático e do professor auxiliar;

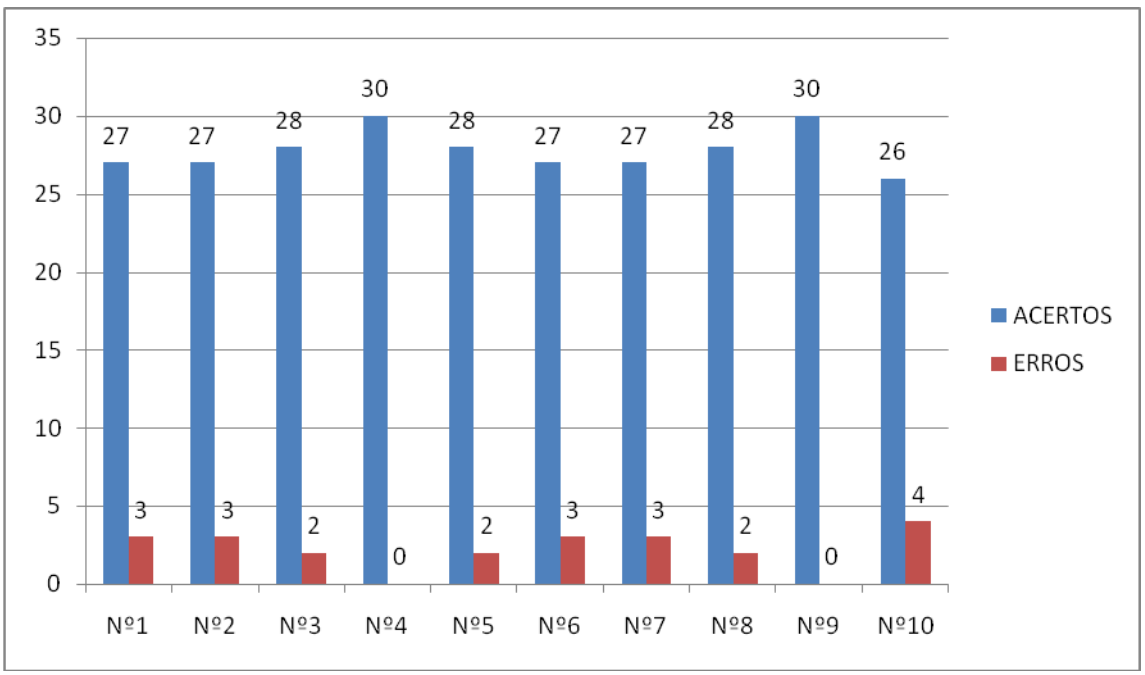
- Atividades envolvendo barbantes, canudinhos e outras ferramentas pedagógicas;

- Analise de gráficos.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 7ª SERIE A



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H7- Eixo I

Nº 10- O aluno não conseguiu identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Ações:

- O professor selecionará textos do gênero, priorizando assim a localização dos fatos sequenciados e a coerência estabelecida entre eles. Também trabalhará narrativas curtas onde esses textos trarão ações encadeadas numa sequência temporal.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº04- O aluno não foi capaz de utilizar o conceito de razão em vários contextos;

Nº06- Sabe realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros;

Nº09- O aluno não foi capaz de resolver problemas e envolvendo grandezas direta e universamente proporcionais;

Nº11- O aluno não foi capaz de conhecer procedimentos para a resolução de equação de 1º grau;

Nº12- O aluno não foi capaz de transpor a linguagem coerente em linguagem algébrica;

Nº13- O aluno não foi capaz de compreender a relação entre uma fração e a representação decimal e adição, subtração, multiplicação e divisão com decimais.

Ações:

- Reconhecer e multiplicar números inteiros que envolvem sinais do produto;

- Identificar a proporcionalidade direta;

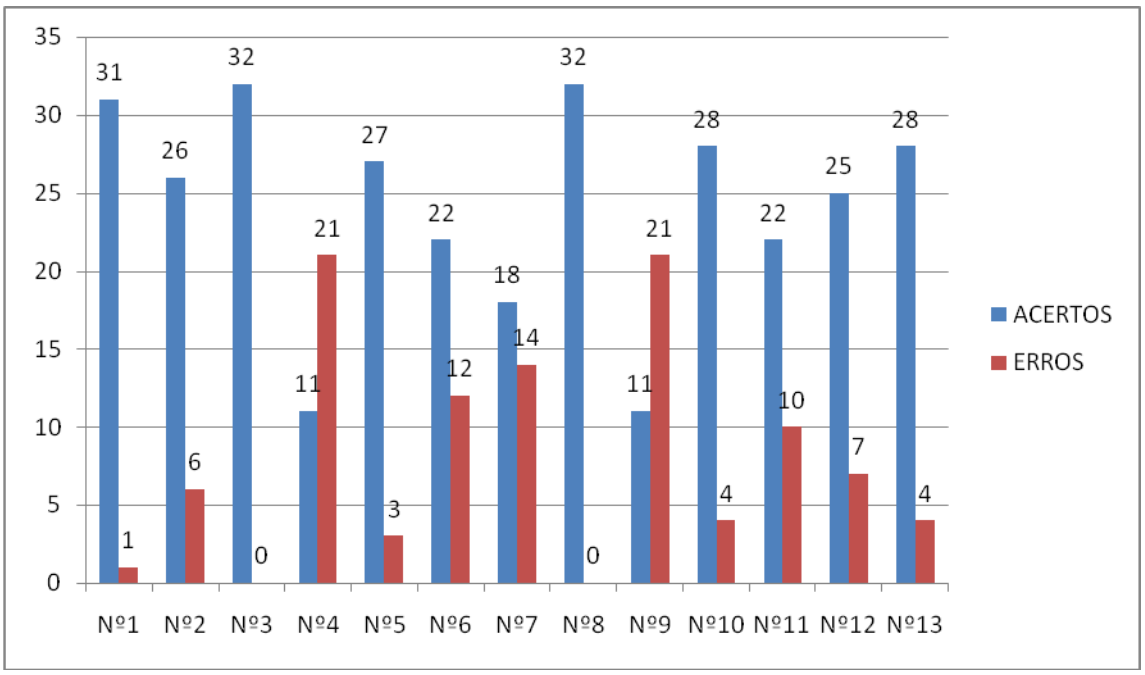
- Analisar a proporcionalidade levando o aluno a pensar em uma regra de três simples;

- Reconhecer ferramentas para a resolução de equação de 1º grau;

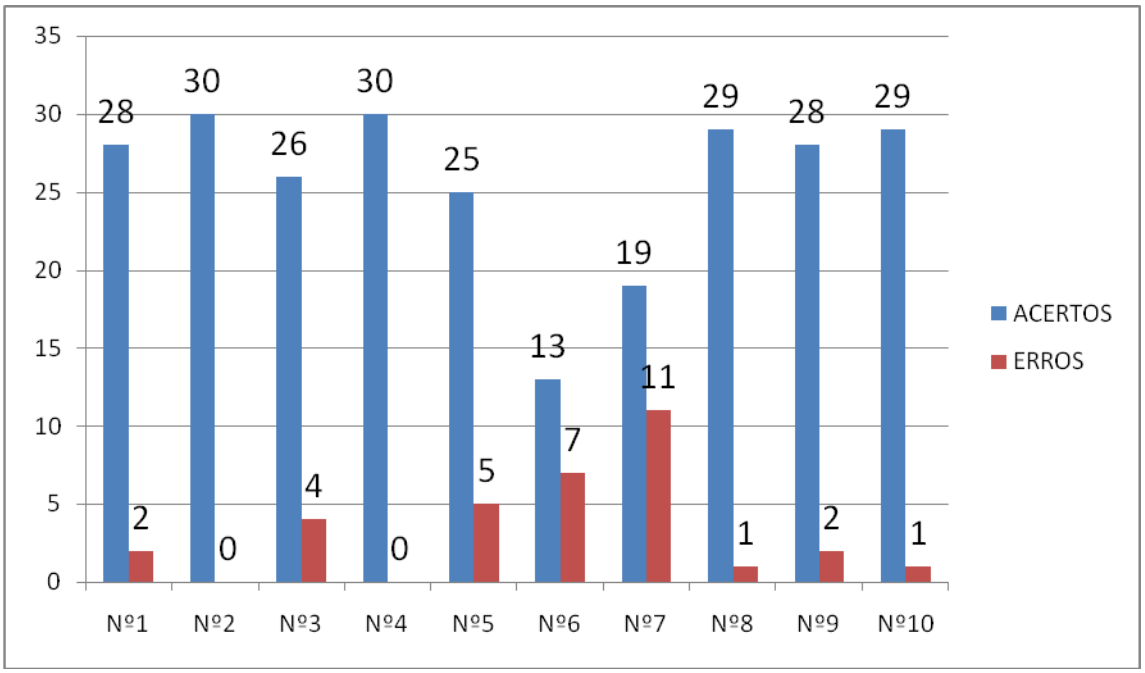
- Identificar e desenvolver habilidades em um texto escrito em situação problema é transformado em uma sentença matemática;

- Desenvolver com os alunos relações entre frações e representações decimais com o quadrado mágico (somas, diferenças, multiplicações e divisões).

AVALIAÇÃO DE MATEMATICA 7ª SERIE B



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº06 e 07- Localizar informações explícitas em um texto. Inferir informações implícitas (conceitos/opiniões, tema/assunto principal entre outros) em um texto.

Ações:

- Discutir o uso da língua de outras regiões e suas variantes linguísticas;

- Estudo sistemático da pontuação a partir de um texto.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº04- Os alunos não foram capazes de compor figuras geométricas;

Nº05- Os alunos não foram capazes de compreender o significado das frações na representação de medidas inteiras e da equivalência de frações;

Nº12- O aluno não foi capaz de transformar frações em números decimais e vice versa.

Ações:

- Compor e decompor figuras para obter outros polígonos;

- Uso de retas numéricas;

- Frações Equivalentes;

- Desenvolver habilidades para representar um número de diversas formas;

- Reconhecer e representar números fracionários.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº04- O aluno não foi capaz de utilizar o conceito de razão em vários contextos;

Nº06- Sabe realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros;

Nº09- O aluno não foi capaz de resolver problemas e envolvendo grandezas direta e universamente proporcionais;

Nº11- O aluno não foi capaz de conhecer procedimentos para a resolução de equação de 1º grau;

Nº12- O aluno não foi capaz de transpor a linguagem coerente em linguagem algébrica;

Nº13- O aluno não foi capaz de compreender a relação entre uma fração e a representação decimal e adição, subtração, multiplicação e divisão com decimais.

Ações:

- Reconhecer e multiplicar números inteiros que envolvem sinais do produto;

- Identificar a proporcionalidade direta;

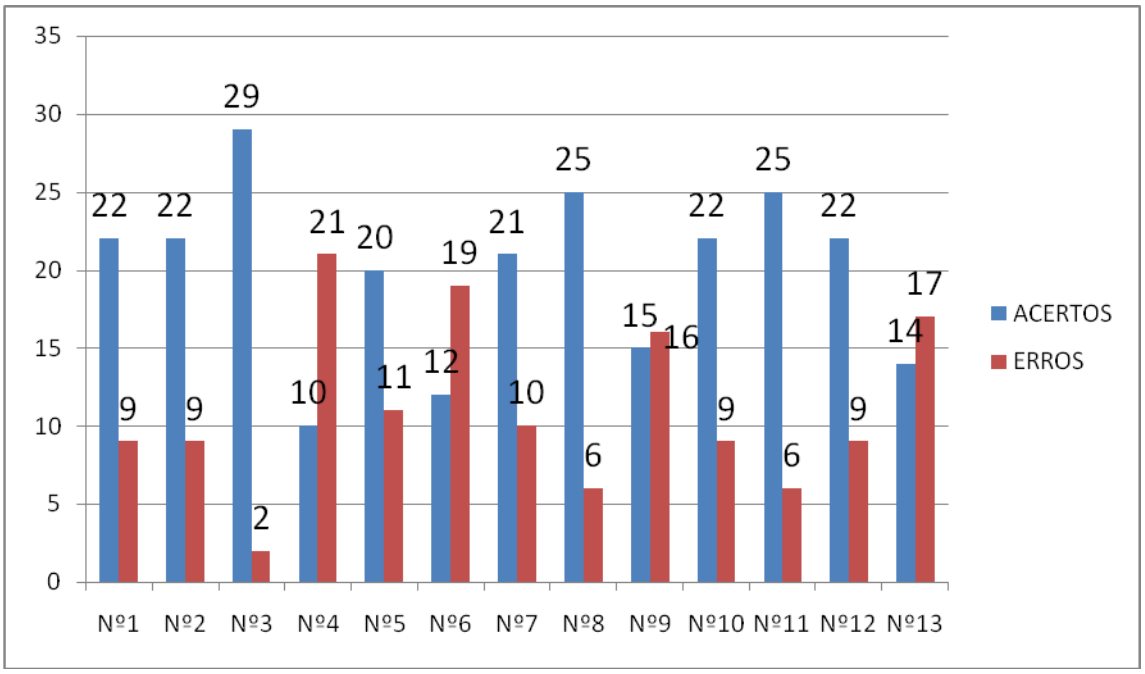
- Analisar a proporcionalidade levando o aluno a pensar em uma regra de três simples;

- Reconhecer ferramentas para a resolução de equação de 1º grau;

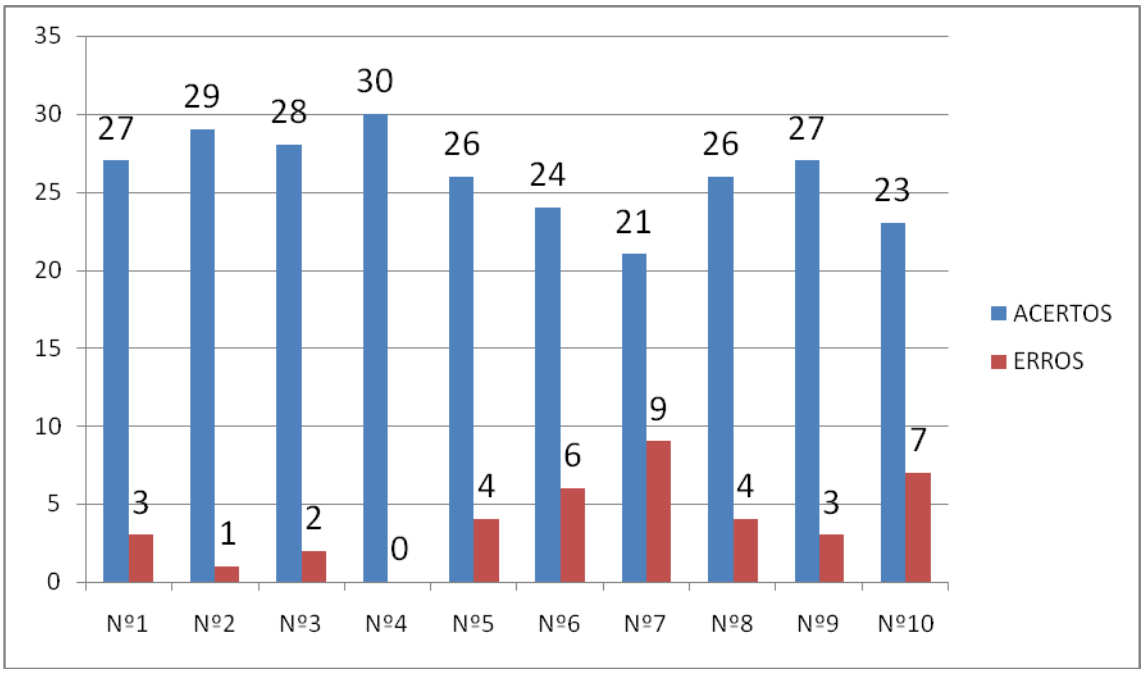
- Identificar e desenvolver habilidades em um texto escrito em situação problema é transformado em uma sentença matemática;

- Desenvolver com os alunos relações entre frações e representações decimais com o quadrado mágico (somas, diferenças, multiplicações e divisões)

AVALIAÇÃO DE MATEMATICA 7ª SERIE C



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 06, 07 e 10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Ações:

- Selecionar textos do gênero, que priorizem a localização dos fatos sequenciados e a coerência estabelecida entre eles;

- Narrativas curtas em ações encadeadas numa sequência temporal.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº04- Reconhecer e saber utilizar o conceito de razão em diversos contextos, bem como na construção de gráficos de setores;

Nº05- Compreender e identificar simetria, e de rotação nas figuras geométrica e nos objetos do dia-a-dia;

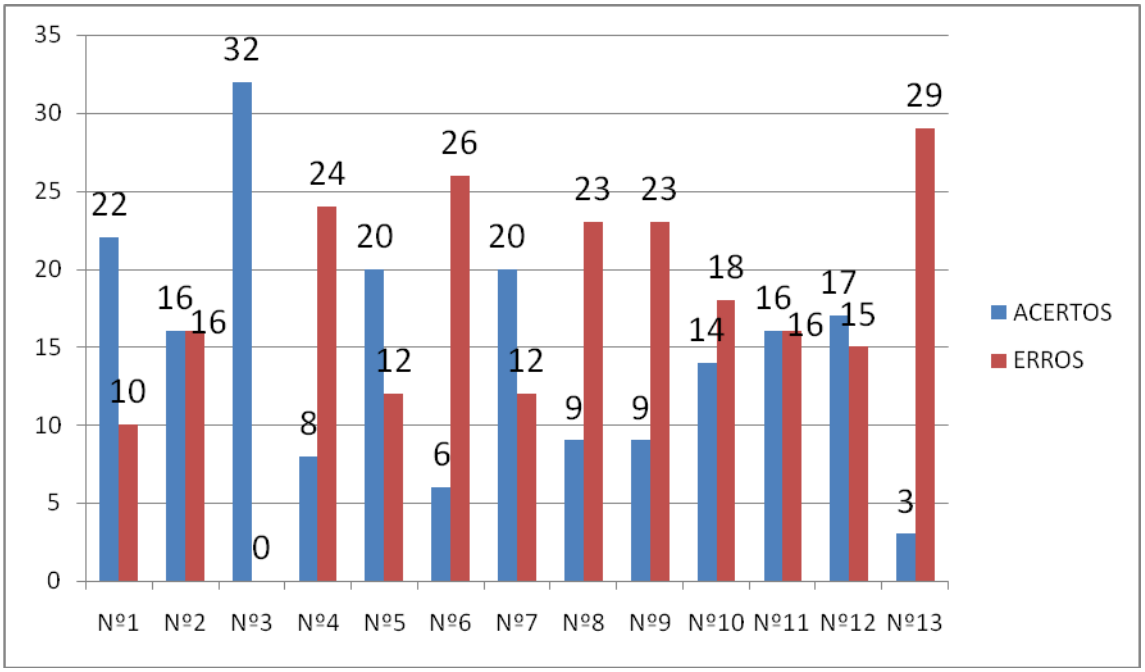
Nº06- Saber realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números negativos;

Nº07- Saber realizar operação de adição, subtração, multiplicação e divisão de frações compreendendo o significado das operações realizadas;

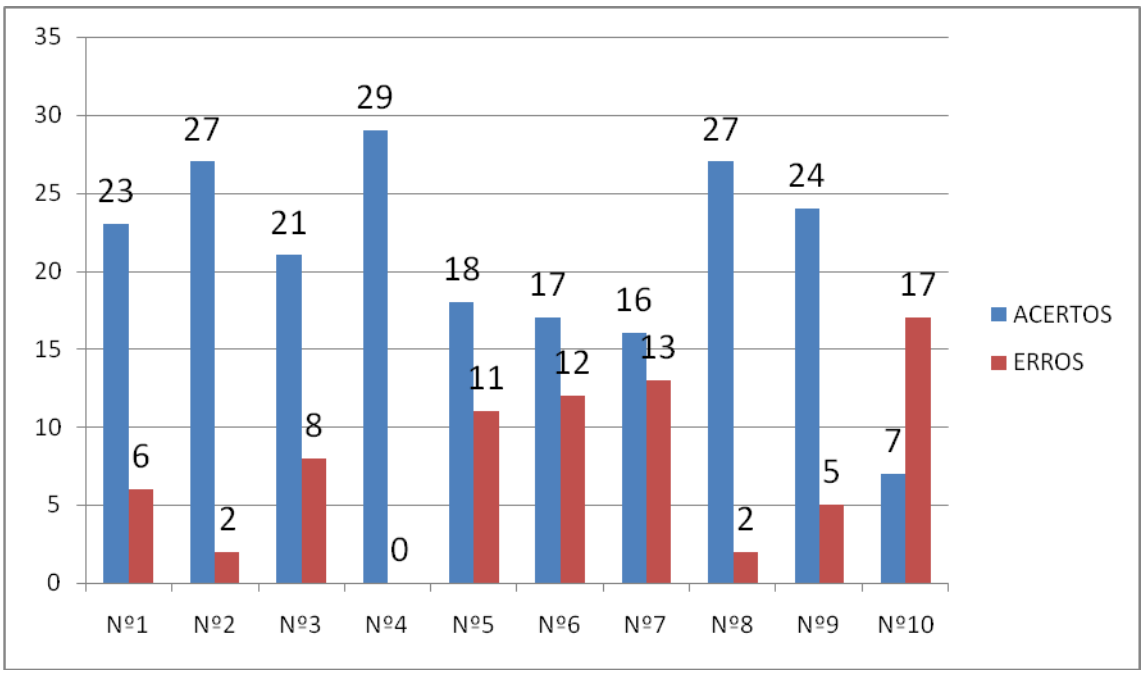
Nº09- Saber resolver problemas variados envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais;

Nº13- Compreender a relação entre uma fração e a representação decimal de um numero, sabendo realizar de modo significativo as operações de adição, subtração/e divisão com décimos.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 7ª SERIE D



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 05, 06, 07 e 10- Localizar os elementos constitutivos da organização interna de um texto.

Ações:

- Levantamento de hipóteses a fim de aprender a diferenciar as ideias essenciais das secundárias e a identificar o assunto principal de um texto;

- Estimular os alunos a fazer previsões referentes ao assunto a ser tratado, com base no gênero, título, legendas etc.;

- Formulando questões que os auxiliem.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº02- Compreender o significado dos números negativos em situações concretas, bem como das operações com negativos;

Nº04- Reconhecer e saber utilizar o conceito de razão em diversos contextos, bem como na construção de gráficos de setores;

Nº06- Saber realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números negativos;

Nº08- Reconhecer e saber utilizar o conceito de razão em diversos contextos bem como na construção de gráficos de setores.

Nº09- Saber resolver problemas variados envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais;

Nº10- Compreender e identificar simetria axial e de rotação nas figuras geométricas e nos objetos do dia-a-dia;

Nº12- Saber fazer a transposição entre a linguagem coerente e a linguagem algébrica;

Nº13- Compreender a relação entre uma fração e a representação decimal de um numero, sabendo realizar de modo significativo as operações de adição, subtração/e divisão com décimos.

Ações:

- O aluno tem que compreender o significado o numero positivo, anda-se se for para direita, e se for negativo, para a esquerda;

- Trabalhar grandezas proporcionais de modo que a ideia se torne clara para o aluno;

- Que o aluno use como um dos contextos de aplicação da nação de proporcionalidade a construção de gráficos de setores, unindo assim, de modo significativo, dois eixos diferentes do cubículo

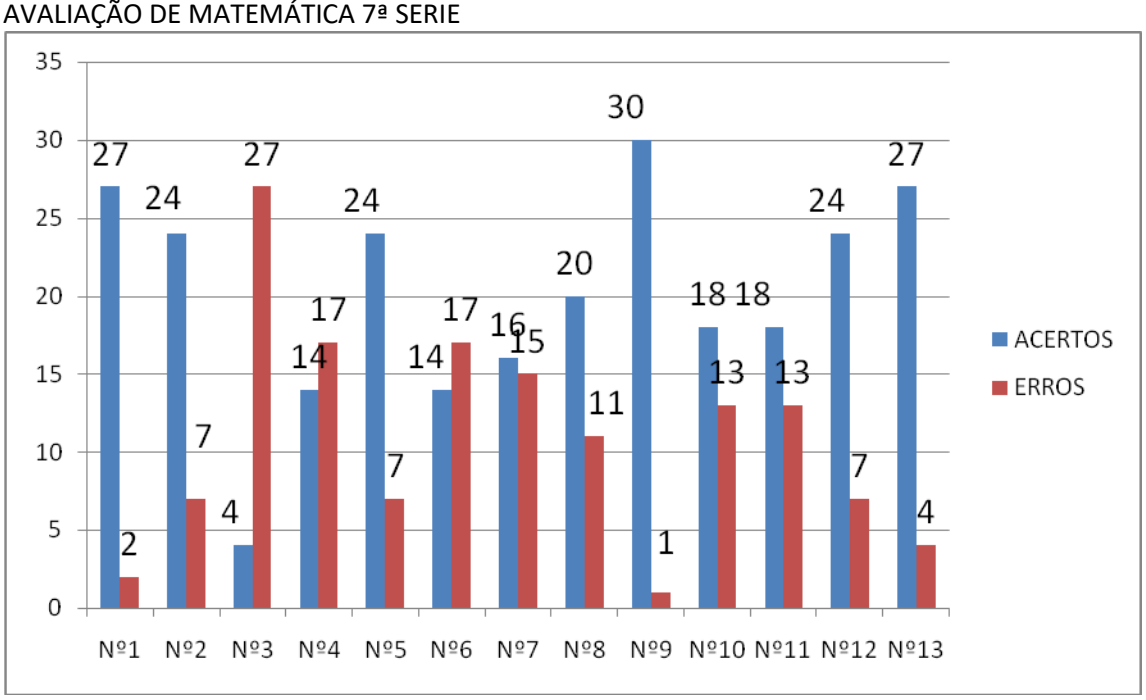
- Que o aluno compreenda a simetria axial como um eixo de simetria, ou seja, a mediatriz dos segmento que une dois pontos simétricos;

- Que os alunos saibam explorar a multiplicação de números inteiros, que envolve um problema referente ao sinal do produto;

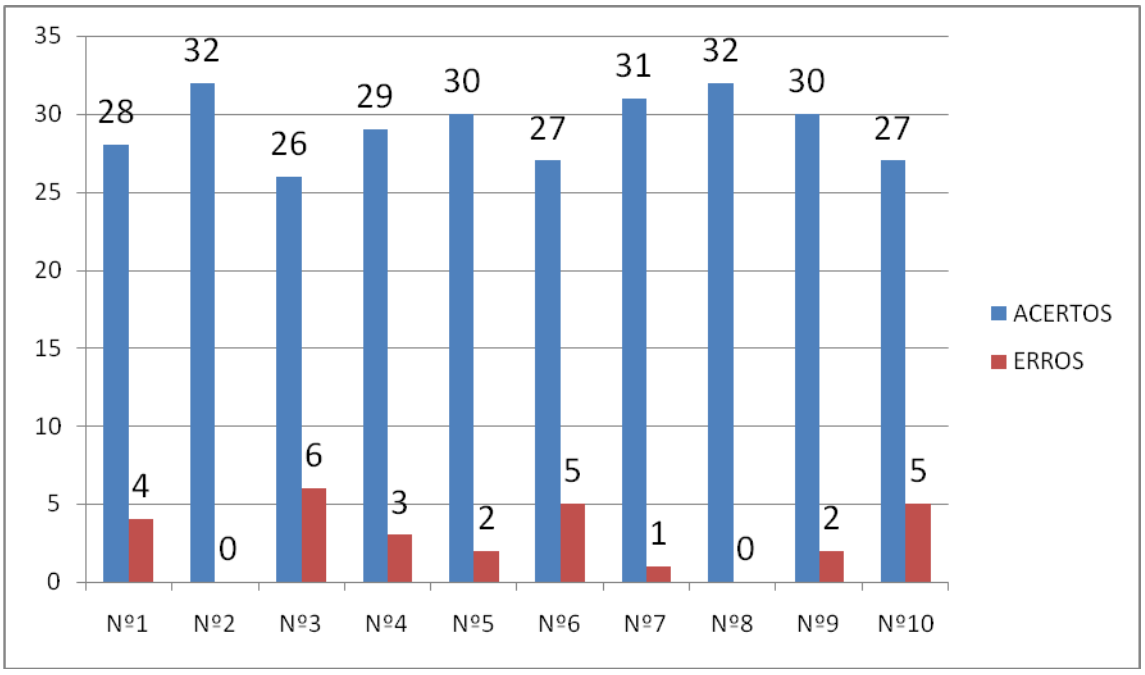
- Desenvolver no aluno habilidades que eles possam representar situações em que um texto escrito em uma situação sentença matemática;

- Que o aluno reconheça e identifique a proporcionalidade direta entre as quantidades.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 7ª SERIE



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas

Nº 03, 06 e 10- Estabelecer relações lógico-discursivas presente no texto, marcadas por conectivos.

Ações:

- Levantamento prévio, a partir do título, sobre o assunto, quais suas expectativas em relação ao que contém o texto.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas

Nº 04- Reconhecer e saber utilizar o conceito de razão em diversos contextos (proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc.), bem como na construção de gráficos de setores;

Nº06- Saber realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números negativos;

Nº09- Saber resolver problemas variados envolvendo grandezas inversamente proporcionais;

Nº 10- Compreender e identificar simetria axial e de rotação nas figuras geométricas e nos objetos do dia-a-dia;

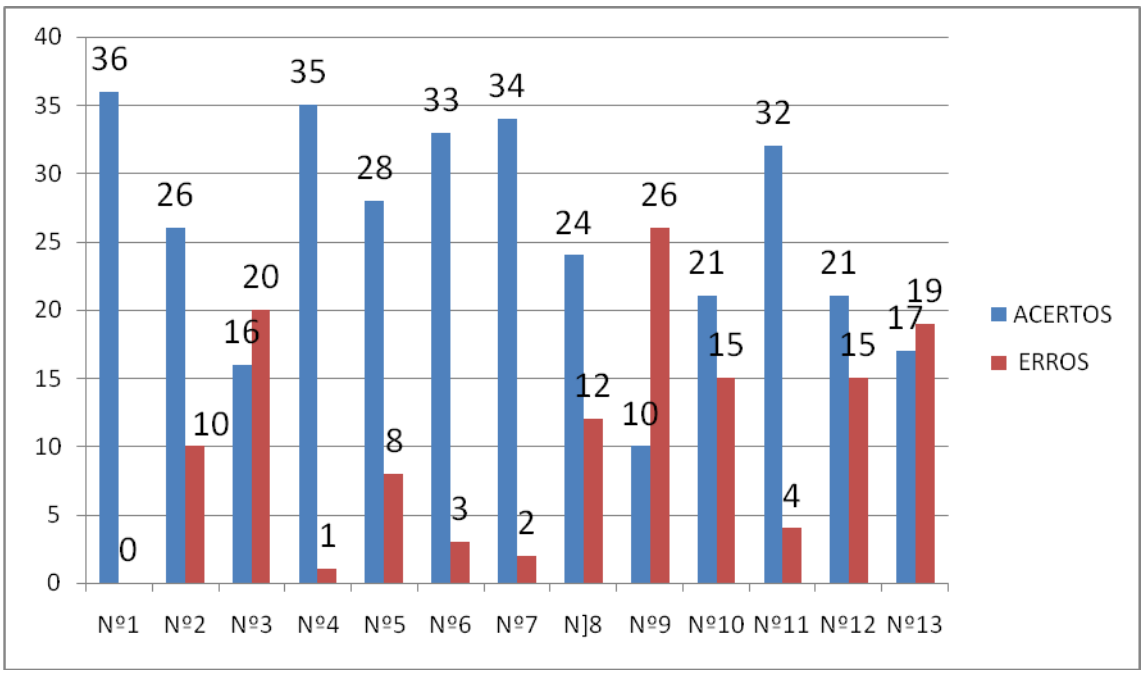
Nº11- Conhecer alguns procedimentos para a resolução de uma equação: equivalência e operação inversa;

Nº13- Compreender a relação entre uma fração e a representação decimal de um numero, sabendo realizar de modo significativo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com decimais.

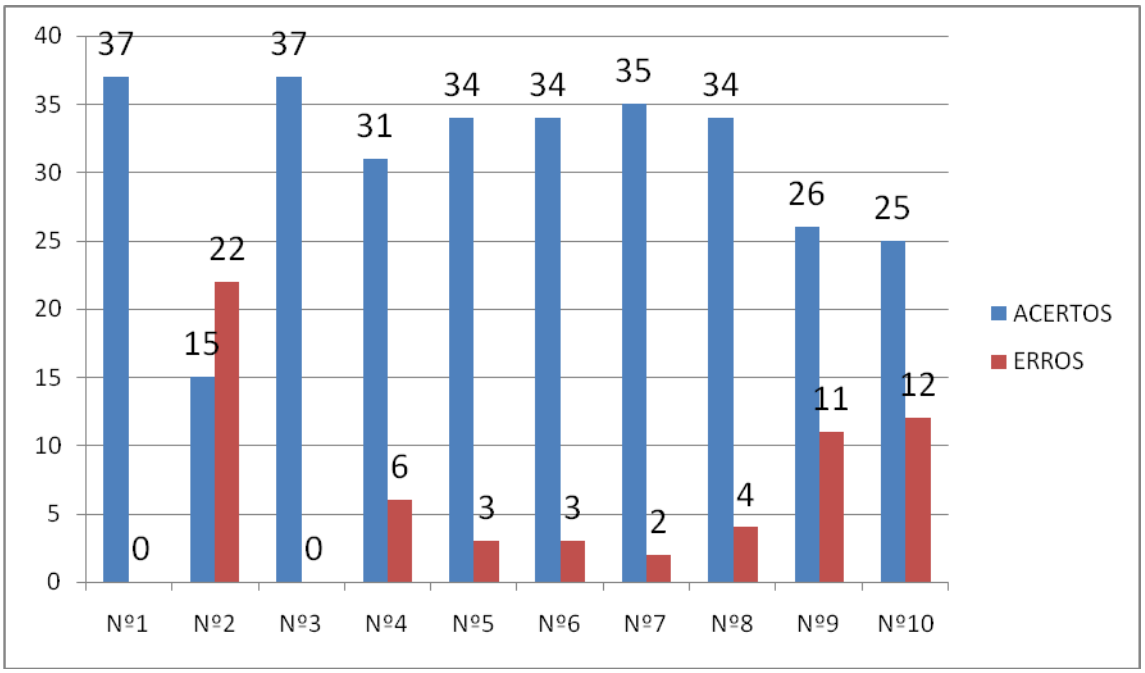
Ações:

- Correção da avaliação com esclarecimento de duvidas, atividades extras e solução de exercícios com assistência do professor assistente.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 8ª SERIE A



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS 8ª SERIE A



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H10- Eixo II

Nº 02 – O aluno não foi capaz de interpretar o texto com o auxílio de recursos gráfico-visuais;

H16- Eixo IV

Nº09- O aluno não foi capaz de estabelecer relações de causa e consequência entre partes e/ou elementos de um texto;

H19- Eixo IV

Nº10 – O aluno não foi capaz de identificar a tese de um texto.

Ações:

- O professor ampliará o repertório dos alunos por meio de trabalhos com artigos de opiniões, cartas de leitor e outros textos jornalísticos, que levem à reflexão sobre os impactos da Copa do Mundo no Brasil e sobre o que seriam mazelas sociais;

- Irá também explorar atividades utilizando recursos gráficos não verbais associados aos recursos verbais na construção do sentido de textos multissemióticos. Além disso, trabalhará por meio da leitura de charges, cartuns, filmes, vídeos e outros.

- Para desenvolver a habilidade de estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto, o professor poderá explorar textos de opinião nos quais sejam apresentados fatos com argumentação consistente, a partir de uma questão problematizadora.

- O professor realizará atividades propostas no Caderno Ponto de Vista (da Olimpíada de Língua Portuguesa) e leitura de artigos de jornais, de revistas etc. Será proposto trechos em que são apresentados as questões controversas.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº03- O aluno não foi capaz de compreender número racional e a relação entre frações e razões;

Nº05- Relacionar linguagens algébricas e geométricas;

Nº06- O aluno não foi capaz de compreender situações problema que envolve proporcionalidade por meio de equações e inequações;

Nº10- Destacar a noção de proporcionalidade aplicando o conceito de proporção nos mais variados contextos;

Nº12- Reconhecer o Teorema de Tales e a ideia de proporcionalidade em diferentes contextos;

Nº13- Compreender Teorema de Pitágoras

Ações:

- Destacar que os números racionais surgem do processo de medir, destacar também a razão entre números inteiros;

- Fazer com que os alunos escrevam simbolicamente relações entre os números enfatizando produtos notáveis e fatoração;

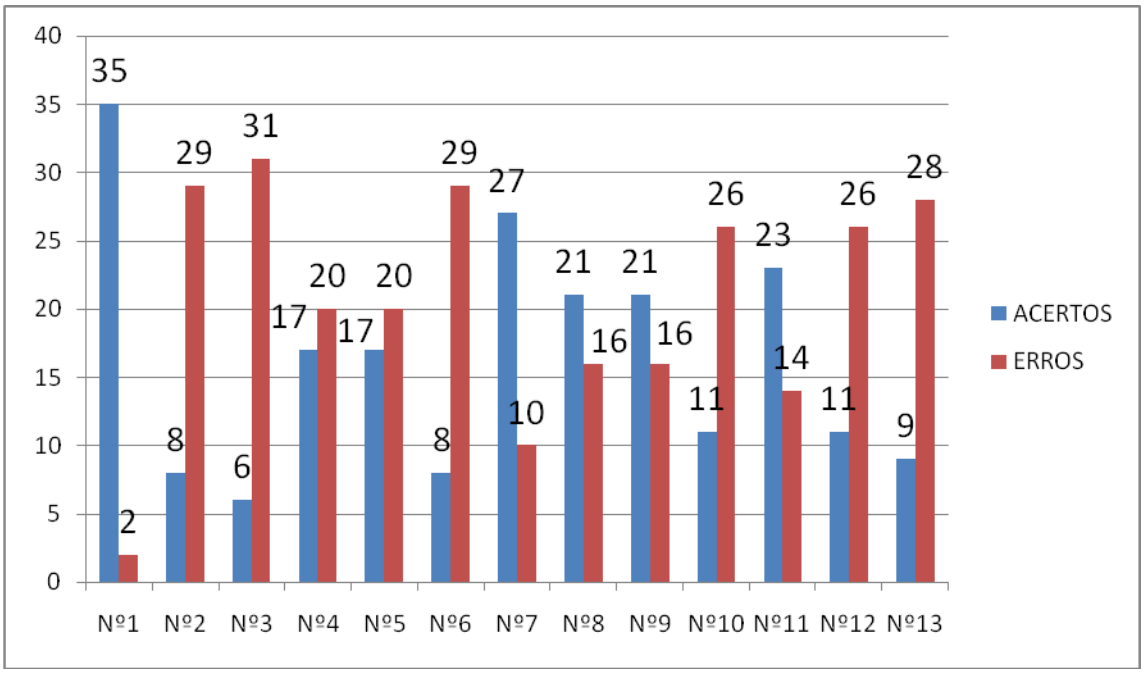
- Destacar a noção de proporcionalidade aplicando o conceito de proporção nos mais variados contextos;

- Descartar e desenvolver habilidades de fazer a transposição para a linguagem algébrica de um problema;

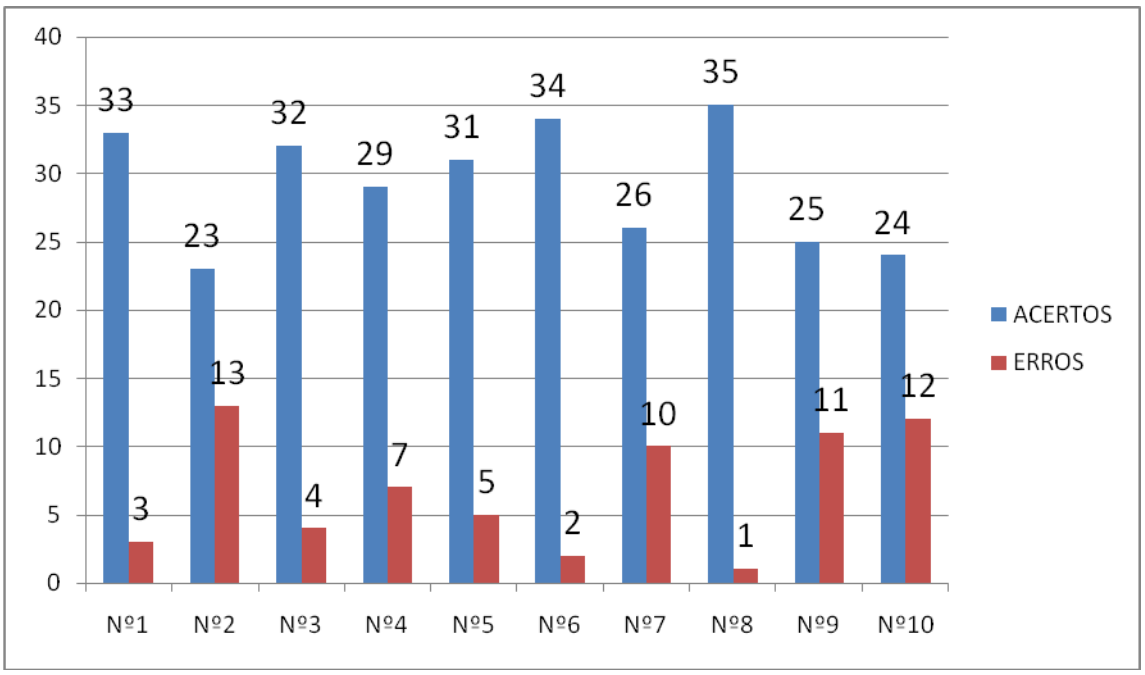
- Desenvolver habilidades de proporcionalidade em diferentes contextos;

- Porpor o Teorema de Pitágoras as relacionadas medidas dos lados de um triangulo retângulo. Reconhecendo esse triangulo com catetos e hipotenusa.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 8ª SERIE B



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS 8ª SERIE B



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H10- Eixo II

Nº 02 – O aluno não foi capaz de interpretar o texto com o auxílio de recursos gráfico-visuais;

H16- Eixo IV

Nº09- O aluno não foi capaz de estabelecer relações de causa e consequência entre partes e/ou elementos de um texto;

H19- Eixo IV

Nº10 – O aluno não foi capaz de identificar a tese de um texto.

Ações:

- O professor ampliará o repertório dos alunos por meio de trabalhos com artigos de opiniões, cartas de leitor e outros textos jornalísticos, que levem à reflexão sobre os impactos da Copa do Mundo no Brasil e sobre o que seriam mazelas sociais;

- Irá também explorar atividades utilizando recursos gráficos não verbais associados aos recursos verbais na construção do sentido de textos multissemióticos. Além disso, trabalhará por meio da leitura de charges, cartuns, filmes, vídeos e outros.

- Para desenvolver a habilidade de estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto, o professor poderá explorar textos de opinião nos quais sejam apresentados fatos com argumentação consistente, a partir de uma questão problematizadora.

- O professor realizará atividades propostas no Caderno Ponto de Vista (da Olimpíada de Língua Portuguesa) e leitura de artigos de jornais, de revistas etc. Será proposto trechos em que são apresentados as questões controversas.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº01- Saber expressar de modo significativo a solução de equações do 1º grau;

Nº02- Conhecer as propriedades de potência e saber realizar de modo significativo as operações com potenciais;

Nº03- Compreender a ideia de número racional em sua relação com frações e as razões;

Nº04- Saber manipular as diversas representações dos números racionais e representá-los na reta real;

Nº05- Relacionar a linguagem algébrica e geométrica, sabendo traduzir uma delas na outra, particularmente no caso dos produtos notáveis.

Nº06- Compreender situações problema que envolve proporcionalidade, sabendo representá-las por meio de equação ou inequação;

Nº08- Conhecer as condições que fazem com que uma razão entre inteiros possa se expressar por meio de dizima periódica. Saber calcular a fração geratriz de uma dizima.

Nº09- Compreender situação problema que envolve proporcionalidade, sabendo representá-las por meio de equação ou inequação;

Nº10- Saber expressar de modo significativo à solução de equações e inequações do 1º grau;

Nº11- Compreender e usar o plano cartesiano para a representação de pares ordenados, bem como para a representação das soluções de um sistema de equações lineares;

Nº12- Reconhecer o Teorema de Tales como forma de ocorrência da ideia de proporcionalidade, na solução de problemas em diferentes contextos;

Nº13- Compreender o Teorema de Pitágoras, utilizando na solução de problemas em diferentes contextos.

Ações:

- O aluno deve explorar diversos contextos onde surge a necessidade de manipular equação com uma incógnita, quando letras representam números;

- Trabalhar de forma com que o aluno adquira a habilidade de reconhecer as diferentes formas usadas na nossa linguagem para designar potência de 10 (dez);

- Desenvolver questões que destaque uma fração e uma razão entre dois números;

- O aluno deve compreender a necessidade de ampliação do conjunto dos números naturais para um conjunto de números que podem ser representados de diversas formas;

-Trabalhar de uma forma que as expressões dos produtos notáveis tenham significativo e não sejam apenas decoradas, é importante que utilize e explore significativo geométrico;

- Que o aluno, tenha condições de reconhecer e aplicar o conceito de proporcionalidade nos mais variados contextos;

- O aluno deve entender que uma divisão entre dois números inteiros é uma fração;

- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer a proporcionalidade direta entre grandezas é importante que se proponha problemas em diferentes contextos preferencialmente mais próximos de situações reais;

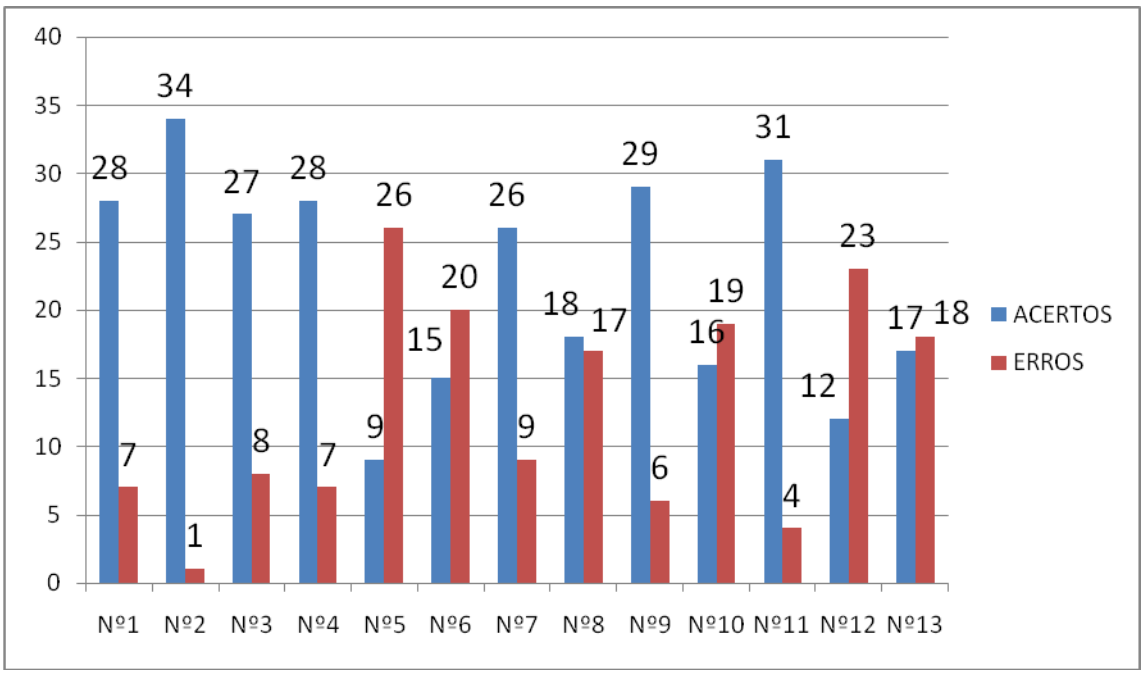
- Trabalhar com o aluno para que ele desenvolva a habilidade de fazer a transposição para a linguagem álgebra de um problema;

- Que o aluno saiba analisar as equações e a solução do sistema, relacionando equação linear com equação de reta e representá-la no plano cartesiano a solução do sistema ganha um significado geométrico;

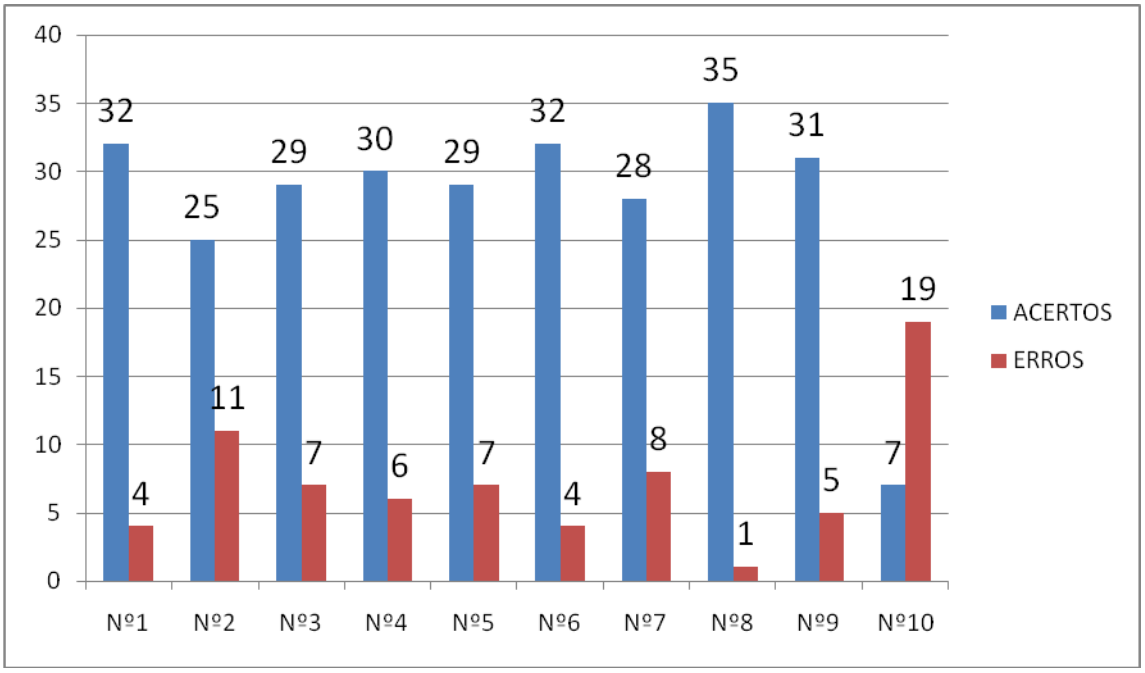
- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer a proporcionalidade direta entre grandeza, e importante o trabalho em diferentes contextos;

- Que o aluno reconheça o triângulo retângulo presente na figura e aplique o Teorema de Pitágoras.

AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 8ª SERIE C



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS 8ª SERIE C



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H10- Eixo II

Nº 02 – O aluno não foi capaz de interpretar o texto com o auxílio de recursos gráfico-visuais;

H16- Eixo IV

Nº09- O aluno não foi capaz de estabelecer relações de causa e consequência entre partes e/ou elementos de um texto;

H19- Eixo IV

Nº10 – O aluno não foi capaz de identificar a tese de um texto.

Ações:

- O professor ampliará o repertório dos alunos por meio de trabalhos com artigos de opiniões, cartas de leitor e outros textos jornalísticos, que levem à reflexão sobre os impactos da Copa do Mundo no Brasil e sobre o que seriam mazelas sociais;

- Irá também explorar atividades utilizando recursos gráficos não verbais associados aos recursos verbais na construção do sentido de textos multissemióticos. Além disso, trabalhará por meio da leitura de charges, cartuns, filmes, vídeos e outros.

- Para desenvolver a habilidade de estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto, o professor poderá explorar textos de opinião nos quais sejam apresentados fatos com argumentação consistente, a partir de uma questão problematizadora.

- O professor realizará atividades propostas no Caderno Ponto de Vista (da Olimpíada de Língua Portuguesa) e leitura de artigos de jornais, de revistas etc. Será proposto trechos em que são apresentados as questões controversas.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº03- O aluno não foi capaz de compreender número racional e a relação entre frações e razões;

Nº05- Relacionar linguagens algébricas e geométricas;

Nº06- O aluno não foi capaz de compreender situações problema que envolve proporcionalidade por meio de equações e inequações;

Nº10- Destacar a noção de proporcionalidade aplicando o conceito de proporção nos mais variados contextos;

Nº12- Reconhecer o Teorema de Tales e a ideia de proporcionalidade em diferentes contextos;

Nº13- Compreender Teorema de Pitágoras

Ações:

- Destacar que os números racionais surgem do processo de medir, destacar também a razão entre números inteiros;

- Fazer com que os alunos escrevam simbolicamente relações entre os números enfatizando produtos notáveis e fatoração;

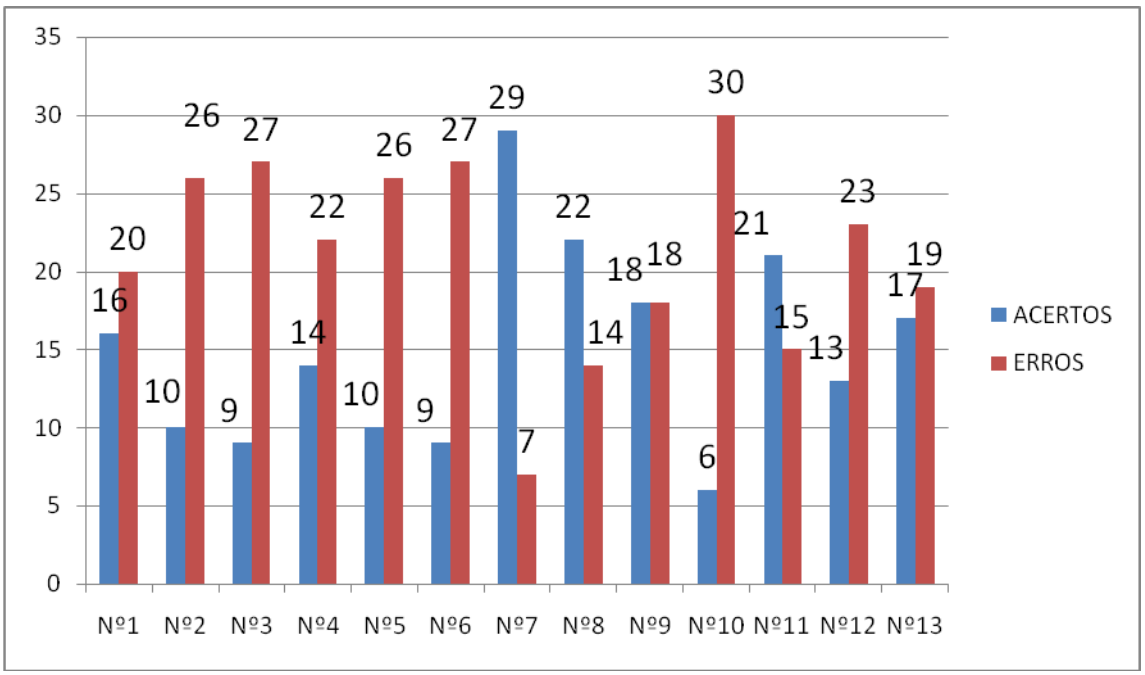
- Destacar a noção de proporcionalidade aplicando o conceito de proporção nos mais variados contextos;

- Descartar e desenvolver habilidades de fazer a transposição para a linguagem algébrica de um problema;

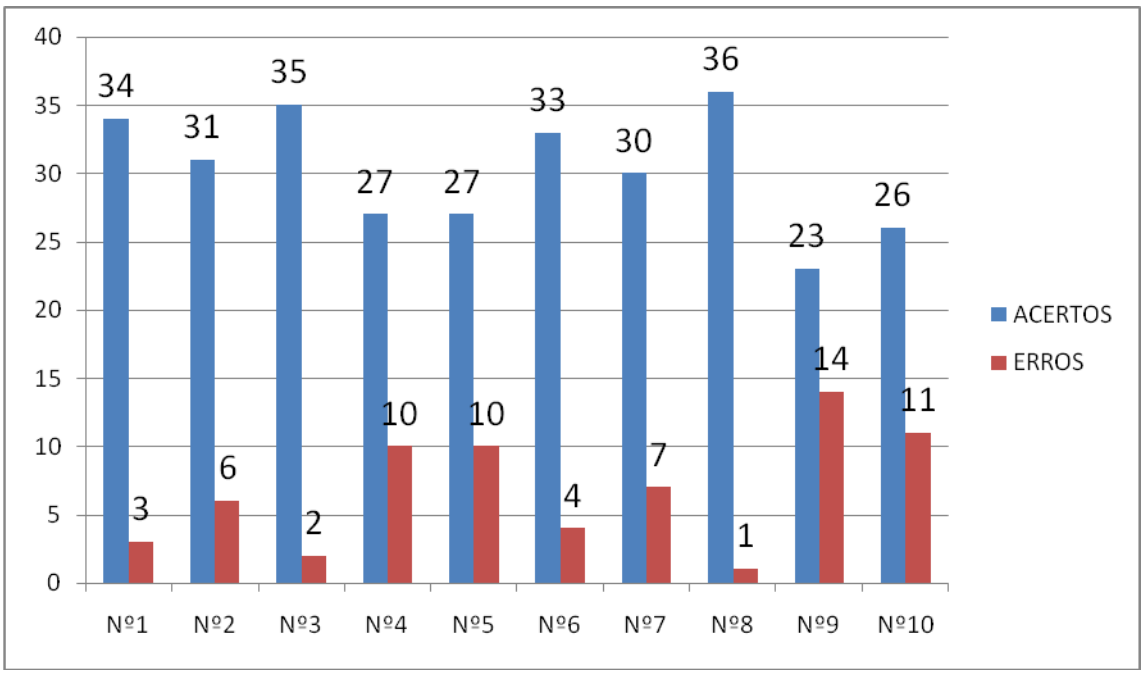
- Desenvolver habilidades de proporcionalidade em diferentes contextos;

- Porpor o Teorema de Pitágoras as relacionadas medidas dos lados de um triangulo retângulo. Reconhecendo esse triangulo com catetos e hipotenusa.

AVALIAÇÃO DE MATEMATICA 8ª SERIE D



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

H17 – Eixo IV

Nº 04- O aluno apresentou dificuldades em estabelecer relações lógica, discursivas presentes no texto, marcados por conectivos;

H14- Eixo III

Nº 05- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema;

H16 – Eixo IV

Nº 09- O aluno não foi capaz de estabelecer relações de causa e consequência entre partes ou elementos de um texto;

H19- Eixo IV

Nº 10- O aluno não foi capaz de identificar a tese de um texto.

Ações:

- O professor deve ler atentamente com os alunos;

- Explorar os sentidos das relações lógicas, discursivas marcadas pelo uso de advérbios;

- Proporcionar leitura de gêneros diversos;

- Colocar o aluno em contato com textos de gêneros diversos, que tratem a mesma informação;

- Para desenvolver a habilidade de estabelecer relações de causa e consequência entre partes e elementos de um texto, o professor poderá explorar textos de opinião, nas quais sejam apresentados fatos com argumentação consistente, a partir de uma questão problematizadora;

- O professor realizará atividades propostas no Caderno Ponto de Vista (da Olimpíada de Língua Portuguesa) e leitura de artigos de jornais, de revistas etc. Será proposto trechos em que são apresentados as questões contraversas.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº01- Saber expressar de modo significativo a solução de equações do 1º grau;

Nº02- Conhecer as propriedades de potência e saber realizar de modo significativo as operações com potenciais;

Nº03- Compreender a ideia de número racional em sua relação com frações e as razões;

Nº04- Saber manipular as diversas representações dos números racionais e representá-los na reta real;

Nº05- Relacionar a linguagem algébrica e geométrica, sabendo traduzir uma delas na outra, particularmente no caso dos produtos notáveis.

Nº06- Compreender situações problema que envolve proporcionalidade, sabendo representá-las por meio de equação ou inequação;

Nº08- Conhecer as condições que fazem com que uma razão entre inteiros possa se expressar por meio de dizima periódica. Saber calcular a fração geratriz de uma dizima.

Nº09- Compreender situação problema que envolve proporcionalidade, sabendo representá-las por meio de equação ou inequação;

Nº10- Saber expressar de modo significativo à solução de equações e inequações do 1º grau;

Nº11- Compreender e usar o plano cartesiano para a representação de pares ordenados, bem como para a representação das soluções de um sistema de equações lineares;

Nº12- Reconhecer o Teorema de Tales como forma de ocorrência da ideia de proporcionalidade, na solução de problemas em diferentes contextos;

Nº13- Compreender o Teorema de Pitágoras, utilizando na solução de problemas em diferentes contextos.

Ações:

- O aluno deve explorar diversos contextos onde surge a necessidade de manipular equação com uma incógnita, quando letras representam números;

- Trabalhar de forma com que o aluno adquira a habilidade de reconhecer as diferentes formas usadas na nossa linguagem para designar potência de 10 (dez);

- Desenvolver questões que destaque uma fração e uma razão entre dois números;

- O aluno deve compreender a necessidade de ampliação do conjunto dos números naturais para um conjunto de números que podem ser representados de diversas formas;

-Trabalhar de uma forma que as expressões dos produtos notáveis tenham significativo e não sejam apenas decoradas, é importante que utilize e explore significativo geométrico;

- Que o aluno, tenha condições de reconhecer e aplicar o conceito de proporcionalidade nos mais variados contextos;

- O aluno deve entender que uma divisão entre dois números inteiros é uma fração;

- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer a proporcionalidade direta entre grandezas é importante que se proponha problemas em diferentes contextos preferencialmente mais próximos de situações reais;

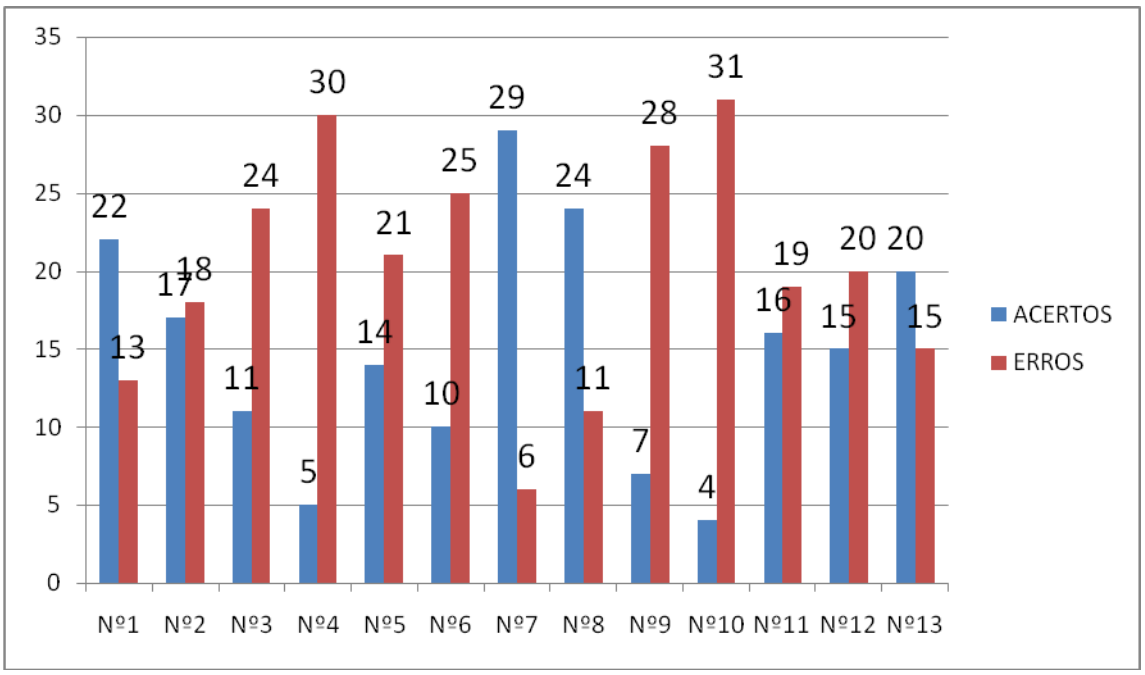
- Trabalhar com o aluno para que ele desenvolva a habilidade de fazer a transposição para a linguagem álgebra de um problema;

- Que o aluno saiba analisar as equações e a solução do sistema, relacionando equação linear com equação de reta e representá-la no plano cartesiano a solução do sistema ganha um significado geométrico;

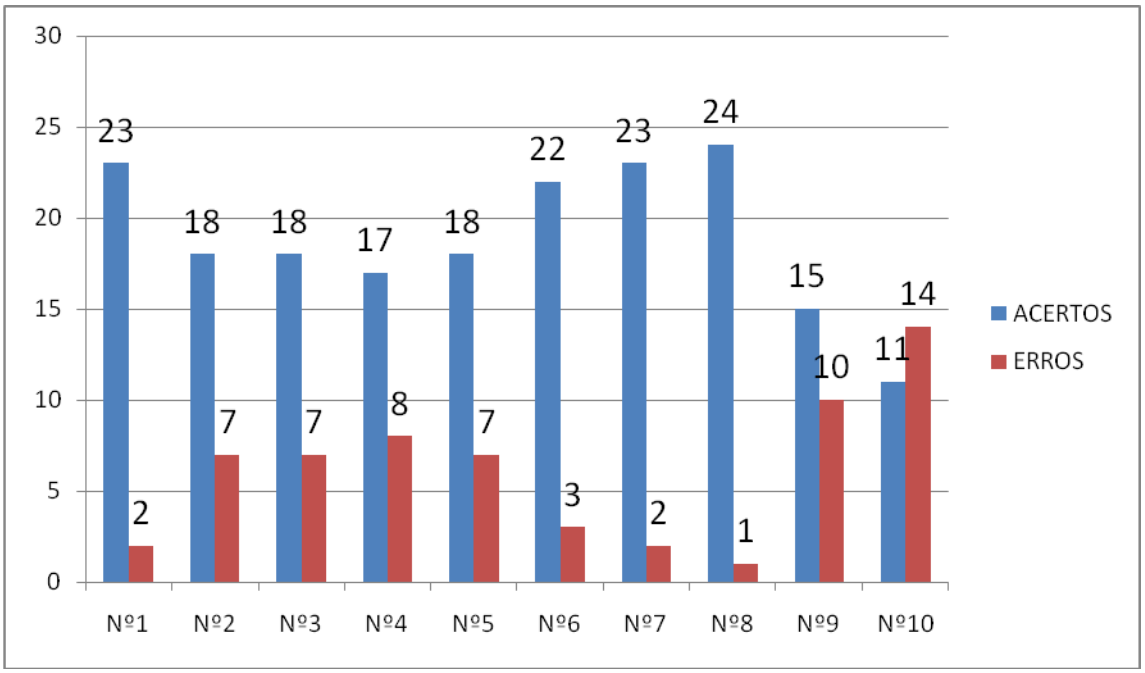
- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer a proporcionalidade direta entre grandeza, e importante o trabalho em diferentes contextos;

- Que o aluno reconheça o triângulo retângulo presente na figura e aplique o Teorema de Pitágoras.

AVALIAÇÃO DE MATEMATICA 8ª SERIE E



AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS



PORTUGUÊS

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº 04, 09 E 10- Estabelecer relações lógico-discursivas presente no texto, marcadas por conectivos;

- Estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto;

- Identificar a tese de um texto.

Ações:

- Explorar o sentido das relações lógico-discursivas marcadas pelo uso conjunções e/ou advérbio, por meio de estratégia de leitura em diferentes gêneros;

- Explorar textos de opiniões nos quais sejam apresentados fatos com argumentação consistente, a partir de uma questão problematizadora;

- Selecionar trecho (jornais, revistas) em que se apresentam questões controversas, pertencentes ao gênero artigo de opinião e relacioná-los com discussões sobre questões polêmicas, valendo-ser de argumentação fundamentada para defender um ponto de vista.

MATEMÁTICA

Habilidades e Competência não atingidas:

Nº01- Saber expressar de modo significativo a solução de equações do 1º grau;

Nº02- Conhecer as propriedades de potência e saber realizar de modo significativo as operações com potenciais;

Nº03- Compreender a ideia de número racional em sua relação com frações e as razões;

Nº04- Saber manipular as diversas representações dos números racionais e representá-los na reta real;

Nº05- Relacionar a linguagem algébrica e geométrica, sabendo traduzir uma delas na outra, particularmente no caso dos produtos notáveis.

Nº06- Compreender situações problema que envolve proporcionalidade, sabendo representá-las por meio de equação ou inequação;

Nº09- Compreender situação problema que envolve proporcionalidade, sabendo representá-las por meio de equação ou inequação;

Nº10- Saber expressar de modo significativo à solução de equações e inequações do 1º grau;

Nº11- Compreender e usar o plano cartesiano para a representação de pares ordenados, bem como para a representação das soluções de um sistema de equações lineares;

Nº12- Reconhecer o Teorema de Tales como forma de ocorrência da ideia de proporcionalidade, na solução de problemas em diferentes contextos;

Nº13- Compreender o Teorema de Pitágoras, utilizando na solução de problemas em diferentes contextos.

Ações:

- O aluno deve explorar diversos contextos onde surge a necessidade de manipular equação com uma incógnita, quando letras representam números;

- Trabalhar de forma com que o aluno adquira a habilidade de reconhecer as diferentes formas usadas na nossa linguagem para designar potência de 10 (dez);

- Desenvolver questões que destaque uma fração e uma razão entre dois números;

- O aluno deve compreender a necessidade de ampliação do conjunto dos números naturais para um conjunto de números que podem ser representados de diversas formas;

-Trabalhar de uma forma que as expressões dos produtos notáveis tenham significativo e não sejam apenas decoradas, é importante que utilize e explore significativo geométrico;

- Que o aluno, tenha condições de reconhecer e aplicar o conceito de proporcionalidade nos mais variados contextos;

- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer a proporcionalidade direta entre grandezas é importante que se proponha problemas em diferentes contextos preferencialmente mais próximos de situações reais;

- Trabalhar com o aluno para que ele desenvolva a habilidade de fazer a transposição para a linguagem álgebra de um problema;

- Que o aluno saiba analisar as equações e a solução do sistema, relacionando equação linear com equação de reta e representá-la no plano cartesiano a solução do sistema ganha um significado geométrico;

- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer a proporcionalidade direta entre grandeza, e importante o trabalho em diferentes contextos;

- Que o aluno reconheça o triângulo retângulo presente na figura e aplique o Teorema de Pitágoras.

7-Resultado Final Ensino Fundamental Anos Finais:

Série	Promovidos	Retidos	Abandonos	Total de Alunos
6º Ano A	35	-	-	35

6º Ano B	35	-	-	35
6º Ano C	33	-	-	33
6º Ano D	31	01	-	32
6º Ano E	28	01	01	30
6ª Série A	37	-	-	37
6ª Série B	39	-	-	37
6ª Série C	38	-	-	38
6ª Série D	33	01	-	34
7ª Série A	38	01	01	40
7ª Série B	36	01	-	37
7ª Série C	37	-	-	37
7ª Série D	35	-	-	35
7ª Série E	35	-	-	35
8ª Série A	37	-	-	37
8ª Série B	36	-	01	37
8ª Série C	37	-	-	37
8ª Série D	36	01	-	37
8ª Série E	34	-	-	34
TOTAL:	670	06	03	677

8-QUADRO DE SÉRIE E TURMAS

20 séries

Oitavas	05
Sétimas	05
Sexto Ano	05
Sétimo Ano	05

9- GRÊMIO ESTUDANTIL

GRÊMIO ESTUDANTIL " MONTEIRO LOBATO"

EQUIPE ATITUDE/ 2013

Presidente:-	**Felipe Augusto Soares dos Santos**	**(7ªA)**
Vice - Presidente:-	**Maria Eduarda |Bistocchi Domingos**	**(7ªA)**
1º Secretário:-	**José Henrique Beserra**	**(8ªA)**
2º Secretário:-	**Camila Ferreira da Silva**	**(8ªA)**
1º tesoureiro:-	**Samantha Macedo Santos**	**(7ªA)**
2º tesoureiro:-	**Gabriel Oliveira Rodrigues**	**(7ªA)**
Dir. de Imprensa:-	**Letícia Duarte Rosa**	**(8ªD)**
Diretor de Esporte:-	**Stevan Araújo Teodolino**	**(7ªC)**
Dir. de Cultura:-	**Beatriz dos Santos Amâncio**	**(8ªD)**
Dir. de Patrimônio:-	**Isabela Vilela Silva**	**(8ªD)**
1ª Suplente:-	**Laiana Gomes Rosa**	**(8ªD)**
2ª Suplente:-	**Vitória Marchetto**	**(7ªA)**
Orador:-	**Vinícius Campos Moretti**	**(8ªA)**

.....

Eleição realizada dia 01 / 04 / 2013 e posse no dia 03 / 04 / 2013.

O GRÊMIO TEM POR OBJETIVOS:

1. Congregar o corpo discente da escola;
2. Defender os interesses individuais e coletivos dos alunos da escola;
3. Incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros;

4. Promover a cooperação entre gestores, professores, funcionários e alunos no trabalho escolar, buscando seu aprimoramento;
5. Interessar o corpo discente pelas atividades escolares e associativas;
6. Realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural, educacional, cívico, desportivo e social com entidades congêneres;
7. Cooperar na organização de eventos promovidos pela escola;
8. Promover torneios, palestras, reuniões, excursões, festivais e outros eventos de caráter social e educativo;
9. Lutar pela democracia, pela independência e pelo respeito às liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, convicção política, religiosa ou sexual;
10. Representar os alunos nos fóruns internos de deliberação da escola.

10- COMUNIDADE:

Para que a educação cidadã seja consolidada, torna-se cada vez mais importante o aumento das suas fronteiras escolares a fim de que possa trazer paulatinamente as famílias para o compromisso com a educação. Esse compromisso precisa ser amplo desde o acompanhamento contínuo do desempenho dos filhos pelos pais,como também a participação da avaliação institucional para a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem de forma democrática e participativa, para tanto esta unidade escolar realiza reuniões periódicas.

11- QUADRO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO

Quadro Administrativo - 2014

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	RG	CARGO/FUNÇÃO	HABILIDADE/ NÍVEL ESCOLAR
01	Cláudia Lúcia Rocutan	17.979.035-3	Diretor de Escola	Superior Completo
02	Fernando Furtado	17.979.161-8	Vice-Diretor de Escola	Superior Completo
03	Sandra Helena Olivato	12.285.783	Vice-Diretor PEF	Superior Completo
04	Luciano Vitorasso de Assis	27.765.125	Prof. Coordenador	Superior Completo
05	Elaine Forner Fernandes	22.756.644-0	Prof. Mediador	Superior Completo
06	Camila Curti de Araújo	30.558.978-7	Gerente de Organização Escolar	Superior Completo
07	Cislene Aparecida Lopes da Silva Bueno	21.879.085-5	Secretário de Escola	Superior Completo
08	Ângela Aparecida da Costa	10.529.521	Agente de Organização Escolar	Superior Completo
09	Aymara Dread Silva Orlando	21.015.020-1	Agente de Organização Escolar	Superior Completo
10	Fernanda Kátia Bonato de Medeiros	29.884.143-5	Agente de Organização Escolar	Superior Completo
11	Jéssica Mara Souza Inácio	40.035.207-2	Agente de Organização Escolar	Médio Completo

12	Lilian Cristina Mendes Pinheiro	40.743.935-3	Agente de Organização Escolar	Superior Completo
13	Maria Alda Gazola Lorenti	6.454.784	Agente de Organização Escolar	Médio Completo
14	Nara Fernanda dos Santos Filgueira	21.964.214	Agente de Organização Escolar	Superior Completo
15	Regina Aparecida Vieira	13.070.733	Agente de Organização Escolar	Superior Completo
16	Walquiria Regina Pereira	37.794.775-1	Agente de Organização Escolar	Superior Completo
17	Maria Elisabeth Alves Gonçalves	10.879.184	Agente de Serviço Escolar	Fundamental

12-Professores

Ord.	NOME	RG	CARGO/ FUNÇÃO	CAT.	DISCIPLINA	SEDE
1	Valéria Cristina Avezum	5.622.941	PEB-II	A	Arte	EE Profª Elza Miguel Francisco
2	Maria Luísa Montero Martinez de Souza	6.690.961	PEB-II	A	Matemática	EE Profª Elza Miguel Francisco
3	Maria Antônia Marchetto	8.762.748	PEB-II	A	Língua Portuguesa	EE Profª Elza Miguel Francisco
4	Valentin Zanetti	9.089.050	PEB-II	F	Lingua Portuguesa	EE Profª Elza Miguel Francisco
5	Ossival Sideney Honorato Junio	9.089.072	PEB-II	A	História	EE Profª Elza Miguel Francisco
6	Maria Luzia Nogueira	9.811.614	PEB-II	A	História	EE Profª Elza Miguel Francisco
7	Marilena Aparecida da Silva	9.811.647	PEB-II	A	Educação Física	EE Profª Elza Miguel Francisco
8	Conceição Aparecida Alves Braga	11.203.106	PEB-II	A	Língua Estrangeira - Inglês	EE Profª Elza Miguel Francisco
9	Sandra Helena Olivato	12.285.783	PEB-II	A	Arte	EE Profª Elza Miguel Francisco
10	Vânia Maria Peraro Ferreira Farez	13.979.481	PEB-II	A	Arte	EE Profª Elza Miguel Francisco
11	Sandra Regina da Silva Senhuki	15.467.151	PEB-II	F	Ciências Humanas	EE Profª Elza Miguel Francisco
12	Nilza Aparecida de Morais Lopes	15.467.785	PEB-II	F	Ciências Humanas	EE Profª Elza Miguel Francisco
13	Silvana Marques da Silva	15.785.786	PEB-II	F	História / Geografia	EE Profª Elza Miguel Francisco
14	Márcia Fernandes Segatto Anjoletto	16.238.189	PEB-II	A	Geografia	EE Profª Elza Miguel Francisco
15	Maria Cristina Lopes Gumieiro	16.442.597	PEB-II	F	Português e Línguas	EE Profª Elza Miguel Francisco
16	Valéria Cristina Rabelo Covas	16.443.240	PEB-II	A	Geografia	EE Profª Elza Miguel Francisco
17	Dulce Helena Moreira Teixeira	16.443.295	PEB-II	A	História	EE Profª Elza Miguel Francisco
18	Leni Leda Alari Chedid	17.067.175	PEB-II	A	Língua Portuguesa	EE Profª Elza Miguel Francisco
19	Beatriz Cecílio Abdo	17.356.834	PEB-II	A	Matemática	EE Profª Elza Miguel Francisco
20	Simone Eliza Faccirolli Scanavez	17.356.976	PEB-II	F	Ciências Exatas e Biológicas	EE Profª Elza Miguel Francisco
21	Regina Aparecida Geremias da Silva	17.981.610	PEB-II	A	Ciências Físicas e Biológicas	EE Profª Elza Miguel Francisco
22	Gilson Moreira	18.145.757	PEB-II	F	Mediador	EE Profª Elza Miguel Francisco
23	Gislaine Ficher Merigue	18197243-8	PEB-II	O	Arte	EE Profª Elza Miguel Francisco
24	Edinilza Faria Delmonico	18.197.631	PEB-II	A	Língua Portuguesa	EE Profª Elza Miguel Francisco
25	Jurema Aparecida Giraldi	18.199.012	PEB-II	A	História	EE Profª Elza Miguel Francisco
26	Elaine Aparecida Stamilo Croscati	18.290.216	PEB-II	F	Portugues / Ingles	EE Profª Elza Miguel Francisco
27	Sebastião Gonçalves Neto	18.657.795	PEB-II	A	Matemática	EE Profª Elza Miguel Francisco
28	Shirley Rosa dos Santos	18.983.564	PEB-II	A	Ciências Físicas e Biológicas	EE Profª Elza Miguel Francisco
29	Jurema Andrade de Oliveira	19.356.841	PEB-II	A	Língua Portuguesa	EE Profª Elza Miguel Francisco
30	Rosalina Ângela dos Santos Inácio	19.563.555	PEB-II	F	Ciências Exatas e Biológicas	EE Profª Elza Miguel Francisco
31	Leidamar Aparecida Nascimento dos Santos	19.730.299	PEB-II	A	Matemática	EE Profª Elza Miguel Francisco
32	Silvana Helena da Silva	20.406.488	PEB-II	A	Ciências Físicas e Biológicas	EE Profª Elza Miguel Francisco

33	Marlene Cheadi Martins Alves	21.879.120	PEB-II	A	Matemática	EE Profª Elza Miguel Francisco
34	Lucilene da Rocha Junqueira Bardon	22.275.685	PEB-II	A	História	EE Profª Elza Miguel Francisco
35	Adriana Figueiredo de Oliveira	22.755.329	PEB-II	A	Língua Portuguesa	EE Profª Elza Miguel Francisco
36	Francine de Oliveira Tazinaffo	22.755.419	PEB-II	A	Língua Estrangeira - Inglês	EE Profª Elza Miguel Francisco
37	Elaine Forner Fernades	22.756.644-0	PEB-II	F	Educação Física - PROFESSOR MEDIADOR	EE Profª Elza Miguel Francisco
38	Sandra Cristina Rossato Telles	23.981.554	PEB-II	A	Língua Portuguesa	EE Profª Elza Miguel Francisco
39	Rodrigo Benett Cruz	25455061-2	PEB-II	A	Ciencia Físicas/Biologicas	EE Profª Elza Miguel Francisco
40	Eliezer Belizário	25520578-8	PEB-II	F	Língua Portuguesa	EE Profª Elza Miguel Francisco
41	Viviane Edna dos Santos Guedes	29.376.285	PEB-II	O	Química / Matemática	EE Profª Elza Miguel Francisco
42	Fernando de Sousa	29884537-4	PEB-II	O	História	EE Profª Elza Miguel Francisco
43	Janaína Batista Trindade Baldini	35.375.311	PEB-II	A	Geografia	EE Profª Elza Miguel Francisco
44	Odirlei Gomes da Silva	40.089.577	PEB-II	A	Educação Física	EE Profª Elza Miguel Francisco
45	Jalilian Vital Stabile	42.207.952	PEB-II	A	Arte	EE Profª Elza Miguel Francisco
46	Leidinara Silva Santos	41.350.155-3	PEB-I	V	Educação Física	EE Profª Elza Miguel Francisco
47	Marcos Stamillo Croscati Lopes	48.687.806-5	PEB-II	V	Historia	EE Profª Elza Miguel Francisco
48	Rosemeire Pires dos Santos Bonfim	18.983.796	PEB-II	S	Matemática	EE Profª Elza Miguel Francisco
49	Joziane de Souza Silva	22.899.425	PEB-II	A	História	EE Francisco Ribeiro Soares
50	Débora Cristina Gomes Alvarenga	23.856.713-8		O	8600- Interlocutor	EE Profª Elza Miguel Francisco
51	Cleire de Sousa Zanini	8.336.237	PEB-II		Arte	
52	Maura Garcia de Oliveira	6.506.266-8	PEB-II		Arte	EE Profª Elza Miguel Francisco
53	Josimar Leoni	32.375.666-9	PEB-II		Matemática	EE Edda Cardoso de Souza Marcussi
54	Josiane Cristina da Silva	26.832.819-5	PEB-II	F	História / Geografia	EE Profª Elza Miguel Francisco
55	Rodolfo de Oliveira Ruffi	40.064.045-4	PEB-II	O	Biologia/ Ciências	EE Profª Elza Miguel Francisco

13- NECESSIDADES ESPECIAIS – TIPOS

8ª B	Danilo Rodrigo dos Santos	intelectual
8ª D	Wagner Vinícius Santana	intelectual
8ª E	Rafael Camargo de Souza	intelectual
8ª E	Víctor Hugo Barbosa Guimarães	intelectual
7ª A	Cíntia Ap. de Lima Almeida	surdez
7 ª B	João Vitor Paixão Rossetto	intelectual
6º B	Paola Fernandes Carvalho	intelectual
6º D	Luís Guilherme Andrade Alves	intelectual
7º B	Lucas Tavares Colombini	intelectual
7º E	Thaís Mara Borges Missi	intelectual

14- ORGANIZAÇÃO DAS ATPCS– ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS

HORÀRIO	TEMÁRIO	CRONOGRAMA
Segunda - feira. Das: 17h 50 às 18h40 18h40 às 19h30	1 - Recados	5 minutos
	2 – Em grupo / por área - Troca de experiências – professor de regular com professor dos Estudos de Recuperação - Estudo da Proposta Curricular do Estado de São Paulo (resolução de atividades – tira dúvidas). - Solicitação de material.	45 minutos
	3 – Formação Continuada - Estudo da Proposta Curricular do Estado de São Paulo - Estudo da Legislação. - Avaliação – análise dos resultados para sanar as dificuldades. - Orientações com sugestões de atividades e material após capacitação dos PCNPs - Videoconferências.	50 minutos
HORÀRIO	TEMÁRIO	CRONOGRAMA
Terça - feira. Das: 16h10 às 17h00 17h00 às 17h50 17h50 às 18:40	1 – Estudo do Currículo Oficial do Estado de São Paulo (Língua Portuguesa e Matemática) e sua aplicação em sala de aula 2- Formação Continuada	50 minutos

Observação : O cronograma é flexível conforme as necessidades da Unidade Escolar.

15-SALA DE LEITURA

" LEITURA EM AÇÃO"

"Tenho seis regras que me ensinaram tudo o que sei: O quê?, Por quê?, Quando?, Como?, Onde?, e Quem?

Rudyard Kipling

Justificativa:

A escola é responsável pela formação de leitores, sendo responsável pelo fortalecimento dos vínculos entre o aluno e a esfera da cultura escrita. O aluno somente irá se apropriar do vasto repertório cultural se a escola garantir momentos especialmente dedicados ás praticas de leitura, em que seja possível explorar os diversos gêneros textuais.

Objetivos:

- Adquirir competência leitora;
- Propiciar um intenso e sistematizado contato dos alunos com os diferentes gêneros textuais, especialmente no que se refere a ler para apreciar/fruir e para conhecer;
- Utilizar diferentes procedimentos didáticos que seduzam os alunos para a leitura;
- Otimizar a utilização do acervo existente na escola.

Meta: Aumentar em 70% a utilização do acervo da escola;

Despertar o gosto pela leitura – leitura por prazer de alunos e professores.

Ações: A professora responsável pela sala de leitura auxiliará os alunos (escolha de livros, trabalhos, pesquisas,...) no uso do acervo da escola, em período contrário. Quando o aluno escolher livros para leitura poderá ficar com o livro durante uma semana podendo devolvê-lo ou renová-lo.

Empréstimo de livros a professores e funcionários.

Recursos Materiais:

Acervo da biblioteca da escola;

Jornais;

Revistas.

Responsável:

Professora: Maria Cristina Lopes Gumiero

Publico Alvo: Corpo discente, docente e funcionários, estagiários, Programa Escola da Família;

16- PROFESSOR MEDIADOR:

Professora Elaine Forner Fernandes

Público Alvo: Educandos, educadores, funcionários, pais, estagiários, membros da comunidade, parceiros.

17 - PLANO DE AÇÃO: OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS - A ESCOLA QUE VAMOS CONSTRUIR

O QUE TEMOS	O QUE FAREMOS	COMO FAREMOS
-Dificuldade em trabalhar com Currículo Oficial integrado, Projetos Curriculares ou extracurriculares; alguns têm dificuldades em sua implementação, elevando o número de alunos com nível de proficiência abaixo do básico. -Dificuldade em dar prosseguimento ao currículo em virtude de classes numerosas, alunos com defasagem ensino aprendizagem oriundos da outras unidades escolares ou da própria;	-Trabalho articulado para os professores para sanar as necessidades de práticas, metodologias e didática voltadas a aplicabilidade do Currículo Oficial, desenvolvimento de Projetos e ações formativas, procurando atingir os níveis satisfatórios de proficiência. - Incentivo à formação e a troca de experiências exitosas, articulados pelo PCGAP; - Disponibilização, potencialização e oferta dos recursos pedagógicos da Unidade Escolar;	- Formação contínua em ATPC dos professores para a conscientização da aplicabilidade do Currículo, com o material São Paulo faz Escola (Caderno do Professor e do Aluno) e as Matrizes de Referência; Práticas exitosas do MGME ; Cultura e Currículo e Projetos da Unidade -Verificação semanal em visitas de acompanhamento em salas de aula pelo professor coordenador e direção, da aplicação do que é proposto no Currículo e no material São Paulo faz Escola, conforme orientações recebidas em ATPCs, Oficinas, Cursos de formação; -Busca de parcerias e orientações em palestras que motivem a equipe e fomentem nos alunos o compromisso com a aprendizagem;
-Dificuldade dos alunos em leitura, interpretação e	Assegurar que todo o professor	Recuperação Contínua com apoio do PA;

produção de textos;	trabalhe as competências leitoras e escritoras, articulando os conteúdos e práticas colaborativas nos encontros de ATPCs, estudando e analisando o desempenho dos alunos, após desenvolvimento de projetos, avaliações, pesquisas.	-Recuperação no período de ferias escolares; - Dinamização do uso da Sala de Leitura, Acessa Escola semanalmente para que os alunos adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia, orientados por todos os professores das aulas regulares e da Sala de Leitura; - Solicitação junto ao Núcleo Pedagógico para auxílio mensal em sua formação nas ATPCs. - Oficinas nas ATPCs com formação focada na competência leitora e escritora em todas as disciplinas. - Formação colaborativa, através de observação em sala de aula de todas as disciplinas.
Taxas significativas de retenção, evasão e baixa frequência. Alto índice de procura por matrícula, porém, baixos rendimentos nos Índices Oficiais e nas Avaliações internas.	Reduzir as taxas de retenção, evasões e baixa frequência. Aumentar os níveis de proficiência dos alunos para o básico e acima do básico;	- Conscientização da equipe escolar, pais e alunos para a promoção da aprendizagem continuada, a valorização dos estudos, o compromisso com a Escola em reuniões e encontros como o Dia “D” da Educação; palestras, mediação escolar; -Ações pontuais dos Mediadores e Coordenadores Apoio para resgatar os alunos faltosos, evadidos, com defasagem de aprendizado; - Aproveitamento do Programa Escola da Família para o fortalecimento da dinâmica Escola/Família/Comunidade, disponibilizando os ambientes de aprendizagem permanente e integrado, harmonizando os ambientes e fomentando a cultura da aprendizagem

		contínua.
Embora a Unidade Escolar tenha superado o IDESP em 120% no Ens. Fundamental, ainda temos que avançar na escala de proficiência, ainda encontramos alunos com desempenho abaixo do básico.	- Diminuir consideravelmente a porcentagem de alunos abaixo do básico.	-Revisão de conteúdos não assimilados pelos alunos, após cada avaliação realizada, por todos os professores; avaliações diagnósticas; - Elaboração das questões para simulados bimestrais nos moldes do SARESP, com posterior devolutiva aos alunos. -Formação de ações e trocas de experiências com o GR – Grupo de Referência; Mediação com Professores Mediadores dos conflitos e condução ou recondução dos alunos faltosos, indisciplinados ou com problemas cuja solução possa ser da competência escolar. (alunos trabalhadores, evasões, disciplinares). Parcerias com palestrantes para a motivação e valorização do estudo e a construção da cidadania; Parceria com os Embaixadores da USP, para incentivar os alunos; Promoção e incentivo dos alunos para a participação em ações e projetos de empreendedorismo ou protagonismo juvenil, apoio do

		Grêmio, Sala de Leitura e Escola da Família;

18- PROJETOS:

FILMES – ESCOLA DESCOLADA - ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II

INTRODUÇÃO

A mídia esteve sempre presente na educação formal, porém o impacto social causado pela penetração da tecnologia de informação e comunicação (TIC) nas últimas décadas causou grandes mudanças na instituição escolar.

O avanço tecnológico se faz presente em todos os setores da vida social, e também na educação, pois não se pode ignorar que o aparato tecnológico dirige as atividades e condiciona o modo de pensar, de agir, de sentir, de raciocinar logicamente e de interagir socialmente.

Alguns autores como Friedmann e Pocher (1977 apud ADORNO, 1999) ressaltam que as tecnologias são mais do que meras ferramentas a serviço do ser humano. Na verdade, elas modificam o próprio ser, interferindo no seu modo de perceber o mundo, de se expressar sobre ele e de transformá-lo.

Para Adorno (1999, p.8), a indústria cultural, ao aspirar à integração vertical de seus consumidores, não só adapta seus produtos ao consumo das massas, mas também determina o próprio consumo, de tal forma que o interesse da indústria cultural nos homens é mantê-los como consumidores ou empregados, o que minimiza sua humanidade e confirma seu papel de portadora da ideologia dominante, contribuindo para o que Adorno trata como antiiluminismo. Na época do Iluminismo, ainda segundo o autor, os fetiches estavam sob a lei da igualdade. Agora, a própria igualdade se converte em fetiche (ADORNO, 1999, p.33).

Mesmo assim, diante desse quadro de dominação por meio da cultura imposta pelas mídias, o potencial educacional que as TIC oferecem não pode ser negado, mas precisa ser integrado efetivamente na escola, já que pode servir como mais uma possibilidade para a construção da cidadania plena.

Nesse sentido, é vital estabelecer como propósito a utilização da produção multimídia para desenvolver o potencial crítico sem negar o papel de consumidores que somos, mas privilegiando a nossa função de emissores e receptores do saber e da informação.

A utilização das TIC especificamente na escola demanda que é se criem conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação, evitando o exagero ou o uso indiscriminado da tecnologia como fim em si mesmo e não como ferramenta pedagógica.

Ainda nesse mesmo campo de discussão, é oportuno enfatizar que a importância dos meios de comunicação e das tecnologias de informação que se fazem fortemente presentes em todos os âmbitos da vida social, com consequências significativas para os processos culturais, comunicativos e educacionais, mas também é preciso atentar para o fato de que a escola é uma das instituições encontra dificuldade em absorver as transformações nos modos de ensinar e aprender em decorrência do avanço tecnológico atual.

De fato, a escola, por diversas razões, não assimilou novas formas tecnológicas comunicativas e já se depara com a informatização, suas linguagens multimídias e suas potencialidades interativas.

Nesse sentido, a escola e todo sistema educacional tendem a funcionar em outros tempos e em múltiplos espaços diferenciados, com a presença de todos os novos elementos tecnológicos da informação e comunicação, o que ocasiona um descompasso aflitivo entre o que exige a sociedade tecnológica contemporânea e o papel de informação e formação do ser humano que é precípuo da escola.

Segundo Kalinke (1999):

> Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado (KALINKE, 1999, p. 15).

No entanto, a maioria dos profissionais da educação, na maioria das escolas, ainda não consegue trabalhar com as TIC de forma harmônica e eficaz. De fato, em que pese a presença de computadores, acesso à Internet, aparelhos de vídeo e áudio e outros nos espaços escolares, as TIC ainda são utilizadas pontualmente, sem de fato se integrarem ao processo de ensino-aprendizagem e otimizá-lo, como seria de se esperar, em se tratando a escola de uma instituição oriunda da sociedade, reprodutora dos modos e formas dela e também dela transformadora.

JUSTIFICATIVA

Diante da presença massiva e determinante das tecnologias na sociedade contemporânea, evidencia-se a urgência em se efetivar a implementação delas no âmbito da escola, incorporando-as aos recursos metodológicos que propiciam e facilitam a aprendizagem.

> Com esse fim, busca-se assegurar que a escola se remeta a sua necessária função no mundo do capitalismo que é garantir a apreensão da totalidade de pensamento através do domínio teórico, utilizando-se dos aparatos tecnológicos como ferramentas de emancipação, proposta pelo surgimento da mídia no século XVIII, mas que no século XX tornou-se um meio de dominação e controle social (DORIGOMI e SILVA, 2010, p. 16) .

Ainda segundo os autores referenciados, considerando a importância do fenômeno comunicacional na sociedade mundial e o acelerado processo tecnológico que abrange os mais variados setores da convivência humana, o que se deseja é uma escola contextualizada, que se situe na dinâmica dos novos processos de ensino e aprendizagem colaborativos, com o uso da Internet como mecanismo de desenvolvimento, de criticidade, de colaboração mútua que transforma as informações em conhecimentos sistematizados.

Para tal, os educadores precisam coordenar este processo, incorporando as mídias ao processo pedagógico, como mais uma ferramenta para que tal processo se concretize da forma mais eficaz.

Portanto, com o intuito de colocar o homem no centro da história, analisando o impacto que as novas tecnologias vêm causando na sociedade, e considerando que a mídia é imprescindível aos rumos educacionais por meio de valiosas perspectivas para atingir o conhecimento satisfatório, justifica-se um trabalho com filmes no Ensino Médio, como modesta contribuição ao desenvolvimento da educação moderna.

OBJETIVO

Investigar e propor filmes que possam auxiliar no desenvolvimento dos alunos e da comunidade no que diz respeito à inclusão social, à participação, cooperação e espírito de civismo e propor a utilização destes na prática pedagógica diária, com a participação de todos os atores da cena escolar.

Filmes: A FANTÁSTICA VIDA DE BAFFUS BAGUS BAGARIUS, ALL YOU NEED IS LOVE**,** BANQUETE EM TRANSE, CASA DAS HORAS, DE DENTRO DESSA CASA.

METODOLOGIA

1. Apresentação do projeto na primeira reunião com os diversos segmentos da escola.
2. Proposição das atividades posteriores a cada apresentação dos filmes, sequencialmente, a cada segmento da escola:
    a. Assistir ao filme proposto para o bimestre;
    b. Discussão a respeito do aproveitamento da mensagem do filme ao cotidiano escolar e comunitário, durante as reuniões com cada segmento.
    c. Atividades de fixação, como construção de textos; desenhos; pinturas; dramatizações a partir da mensagem detectada e suas implicações no cotidiano escolar e comunitário.
3. Fechamento ao final do ano, com discussão e painel de todas as conclusões de todos os filmes.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Adorno: vida e obra**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Editora Nova Cultura Ltda., 1999.

DORIGONI, Gilza Maria Leite & SILVA, João Carlos da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.** Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf. Acesso em 10/jan/2014.

KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

19- PROJETOS:
PROJETOS ESPECIAIS

Os projetos especiais serão desenvolvidos pela escola e estendidos à comunidade, através do cronograma apresentado acima, reforçado pelo cronograma das ATPCs.

São os seguintes: EPTV na Escola; Telefone sem Fio, Prevenção Também Se ensina, Escola da Família, Projeto Copa 2014, Projeto Game Super Ação Jovem, Datas comemorativas; Escola Descolada.

19.1- CRONOGRAMA :

- EPTV na Escola : período de 10 de abril a 20 de novembro;
- Telefone sem Fio : período de 01 de março a 20 de novembro;
- Prevenção Também Se Ensina a partir do 2º Bimestre até o término do 3º Bimestre;
- Escola da Família: durante todo o ano letivo;
- Projeto Copa 2014: período de 01 de março a 20 de agosto;
- Projeto Game Superação Jovem: durante todo o ano letivo;
- Datas Comemorativas: conforme calendário 2014;
- Escola Descolada: durante todo o ano letivo.

20. PLANO DE AULA:

Em andamento.

21- LEGISLAÇÃO:

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Leis alteradoras)

ESTATUTO DO MAGISTÉRIO PAULISTA - LC 444/85

DO MAGISTÉRIO PAULISTA - LC 444/85 – com as alterações introduzidas pelas leis complementares indicadas

PLANO DE CARREIRA, VENCIMENTOS E SALÁRIOS DO QUADRO DO MAGISTÉRIO DA SEE - LC 836/97

REORGANIZAÇÃO DA SEE - DECRETO Nº57.141 DE 18 DE JULHO DE 2011

Resolução SE nº 02, de 14-01-2014
Ementa: Dispõe sobre Atividades Curriculares Desportivas nas unidades escolares da rede pública estadual

Resolução SE nº 03, de 16-01-2014
Ementa: Altera dispositivos da Resolução SE 81, de 16-12- 2011, que estabelece diretrizes para a organização curricular do ensino fundamental e do ensino médio nas escolas estaduais

Resolução SE nº 08, de 27-01-2014
Ementa: Dispõe sobre concessão de Adicional de Local de Exercício – ALE a unidades escolares da rede estadual de ensino

Resolução SE nº 03, de 18-01-2013
Ementa: Dispõe sobre mecanismos de apoio à gestão pedagógica da escola para implementação de ações estabelecidas pelo Programa Educação - Compromisso de São Paulo

Resolução SE nº 04, de 18-01-2013
Ementa: Dispõe sobre a oferta de curso médio técnico, na modalidade integrada, de que trata a Resolução SE 78, de 30.7.2012

Resolução SE nº 09, de 08-02-2013
Ementa: Dispõe sobre regulamentação do disposto no Decreto 21.074, de12-07-1983, que institui o Fórum de Educação do Estado de São Paulo – FEESP

Resolução Conjunta da SEDPcD, SES, SEE, SEDS, SEERT, SEELJ, SEC, SEJDC, SEDECT nº 01, de 14-02-2013
Ementa: Programa Estadual de Atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual

Resolução SE nº 11, de 14-02-2013
Ementa: Dispõe sobre a implementação do Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI, nas escolas da rede estadual que oferecem ensino médio, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 13, de 1º-03-2013
Ementa: Acrescenta dispositivo à Resolução SE nº 3, de 18-1-2013, que dispõe sobre mecanismos de apoio à gestão pedagógica da escola para implementação de ações estabelecidas pelo Programa Educação – Compromisso de São Paulo

Resolução SE nº 16, de 18-03-2013
Ementa: Dispõe sobre o transporte escolar de alunos regularmente matriculados em instituições adequadas para autistas residentes no Estado de São Paulo

Resolução SE nº 21, de 09-04-2013
Ementa: Estabelece normas relativas à Bonificação por Resultados - BR, instituída pela Lei Complementar nº 1.078, de 17 de dezembro de 2008

Resolução SE nº 23, de 18-04-2013
Ementa: Dispõe sobre a ocupação de dependências próprias de zeladoria nas unidades escolares da rede estadual de ensino

Resolução SE nº 25, de 29-04-2013
Ementa: Estabelece o detalhamento de atribuição prevista para a Assessoria de Relações Institucionais da Secretaria da Educação

Resolução SE nº 28, de 10-05-2013
Ementa: Dispõe sobre a implementação, nas unidades da rede estadual de ensino, das ações previstas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 30, de 16-05-2013
Ementa: Dispõe sobre a convocação da II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA e dá providências correlatas

Resolução SE nº 32, de 17-05-2013
Ementa: Dispõe sobre as atribuições do Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE, em diretorias de ensino, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 35, de 03-06-2013
Ementa: Altera dispositivo da Resolução SE nº 3, de 18 de janeiro de 2013, que dispõe sobre mecanismos de apoio à gestão pedagógica da escola para implementação de ações estabelecidas pelo Programa Educação - Compromisso de São Paulo

Resolução SE nº 36, de 06-06-2103
Ementa: Dispõe sobre a implementação do Programa Residência Educacional em escolas da rede

pública estadual

Resolução SE nº 38, de 07-06-2013
Ementa: Dispõe sobre idade mínima para matrícula em cursos da Educação de Jovens e Adultos mantidos pela Secretaria da Educação

Resolução SE nº 42, de18-06-2013
Ementa: Dispõe sobre a tramitação de processos de contratação de serviços terceirizados

Resolução SE nº 43, de18-06-2013
Ementa: Dispõe sobre a oferta de estudos de reforço e/ou recuperação a alunos das escolas estaduais, no recesso escolar, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 44, de 28-06-2013
Ementa: Altera dispositivos da Resolução SE 1, de 14.1.2013, que institui o Programa de Inspeções Médicas, no âmbito da Secretaria da Educação, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 46, de 16-07-2013
Ementa: Dispõe sobre delegação de competência para autorizar o pagamento de transporte a coordenadores e dirigentes regionais de ensino

Resolução SE nº 50, de 31-07-2013
Ementa: Define procedimentos e critérios do Programa de Matrícula Antecipada/Chamada Escolar/Ano 2014, para cadastramento de alunos e atendimento à demanda do ensino fundamental, na rede pública de ensino do Estado de São Paulo

Resolução SE nº 51, de 13-08-2013
Ementa: Dispõe sobre a criação do Conselho de Educação Escolar Quilombola e dá providências correlatas

Resolução SE nº 52, de 14-08-2013
Ementa: Dispõe sobre os perfis, competências e habilidades requeridos dos Profissionais da Educação da rede estadual de ensino, os referenciais bibliográficos e de legislação, que fundamentam e orientam a organização de exames, concursos e processos seletivos, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 53, de 19-08-2013
Ementa: Dispõe sobre a participação de servidores em cursos de pós-graduação do Programa Rede São Paulo de Formação de Docente – REDEFOR e dá providências correlatas

Resolução SE nº 54, de 22-08-2013
Ementa: Altera dispositivo da Resolução SE 7, de 19-01-2012, que dispõe sobre o exercício das atribuições de Professor Mediador Escolar e Comunitário do Sistema de Proteção Escolar, e dá outras providências

Resolução SE nº 55, de 22-08-2013
Ementa: Altera dispositivo da Resolução SE 61, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre Orientações Técnicas realizadas pelos órgãos centrais e regionais, de que trata o artigo 8º da Resolução SE 58, de 23.8.2011

Resolução SE nº 57, de 29-08-2013
Ementa: Altera dispositivo da Resolução SE 17, de 22-03- 2011, que dispõe sobre o Projeto Bolsa Mestrado/Doutorado

Resolução SE nº 60, de 30-08-2013
Ementa: Dispõe sobre a atuação de professor em Sala/ Ambiente de Leitura, nas escolas estaduais do Programa Ensino Integral, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 61, de 30-08-2013
Ementa: Dispõe sobre a oferta de estudos de reforço, recuperação e aprofundamento curricular a alunos das escolas estaduais, aos sábados, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 62, de 06-09-2013
Ementa: Acrescenta dispositivos à Resolução SE 1, de 14.1.2013, que institui o Programa de Inspeções Médicas, no âmbito da Secretaria da Educação, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 67, de 20-09-2013
Ementa: Institui o Programa Presença, no âmbito da Secretaria da Educação, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 68, de 27-09-2013
Ementa: Institui o Projeto Apoio à Aprendizagem para atendimento às demandas pedagógicas dos anos finais do ensino fundamental e das séries do ensino médio na rede pública estadual, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 69, de 30-09-2013
Ementa: Dispõe sobre o atendimento à demanda escolar do ensino médio, para o ano letivo de 2014, nas escolas da rede estadual, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 73, de 22-10-2013
Ementa: Dispõe sobre a participação no Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo, instituído pela Lei nº 12.685, de 28 de agosto de 2007, de entidades paulistas de

educação, sem fins lucrativos, certificadas como beneficentes, constantes do Sistema de Cadastro de Escolas da Secretaria da Educação

Resolução SE nº 74, de 08-11-2013
Ementa: Dispõe sobre a reorganização do Ensino Fundamental em Regime de Progressão Continuada, oferecido pelas escolas públicas estaduais, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 75, de 28-11-2013
Ementa: Dispõe sobre o processo anual de atribuição de classes e aulas ao pessoal docente do Quadro do Magistério

Resolução SE nº 78, de 11-12-2013
Ementa: Dispõe sobre a elaboração do calendário escolar para o ano letivo de 2014

Resolução SE nº 81, de 13-12-2013
Ementa: Altera dispositivos da Resolução SE nº 98, de 18 de dezembro de 2012, que dispõe sobre o Grupo de Trabalho de Material Excedente – GTMEX, e dá providências correlatas

Resolução SE nº 82, de 16-12-2013
Ementa: Dispõe sobre os procedimentos relativos às substituições nas classes de Suporte Pedagógico do Quadro do Magistério

Resolução SE nº 83, de 17-12-2013
Ementa: Dispõe sobre desfazimento de materiais didáticos e/ou de apoio considerados irrecuperáveis, desatualizados ou inservíveis, no âmbito da Secretaria Educação e dá outras providências

Resolução SE nº 84, de 19/12/2013
Ementa: Dispõe sobre a avaliação do desempenho de servidores do Quadro do Magistério no Programa Ensino Integral

Resolução SE nº 88, de 20-12-2013
Ementa: Dispõe sobre a fixação de metas para os indicadores globais da Secretaria da Educação, para fins de pagamento da Bonificação por Resultados - BR, instituída pela Lei Complementar 1.078, de 17-12-2008, para o exercício de 2013

Resolução SE nº 85, de 24-8-2012
Ementa: Dispõe sobre designação de Gerente de Organização Escolar e dá providências correlatas

Resolução SE nº 81, de 7-8-2012

Ementa: Dispõe sobre o processo de aceleração de estudos para alunos com altas habilidades/superdotação na rede estadual de ensino e dá providências correlatas

Resolução SE nº 44, de 12-04-2012

Ementa: Altera dispositivos da Resolução SE nº 2, de 12-01- 2012, que dispõe sobre mecanismos de apoio escolar aos alunos do ensino fundamental e médio da rede pública estadual

Resolução SE nº 42, de 10-04-2012

Ementa: Altera dispositivos da Resolução SE nº 88, de 19-12-2007, que dispõe sobre a função gratificada de Professor Coordenador

Resolução SE nº 08, de 19-01-2012

Ementa: Dispõe sobre a carga horária dos docentes da rede estadual de ensino

Resolução SE nº 02, de 12-1-2012

Ementa: Dispõe sobre mecanismos de apoio escolar aos alunos do ensino fundamental e médio da rede pública estadual

ECA **LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.**

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente

22- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

EDUCAÇÃO: Um Tesouro a descobrir. -6. Ed.-São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001;

VASCONSELLOS, C. S. Coordenação do Trabalho Pedagógico. 13ª edição, 2010;

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Caderno do Gestor, volume 4, 2010;

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Currículo Oficial do Estado de São Paulo, 2010;

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Plano de Ação Participativo, 2012;

PLANA GESTÃO – 2014;

FILMES – ESCOLA DESCOLADA - ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II – Prof.ª Elaine Forner Fernandes – Atividade Proposta pelo Curso Pós- Graduação em Coordenação-UFSCAR-2013 em Andamento.